ANNO 81
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 145
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 1 DE JULHO DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Candidaturas presidenciaes

Rio, 30

Consta que será brevemente publicado um manifesto, assignado por toda a representação mineira, lançando a candidatura do dr. Affonso Penna á presidencia da Republica.

Fuga

Rio, 30

A bordo do paquete «Maranhão», fugiu hontem para o norte o sr. Custodio Ribeiro Neves, commerciante em S. Paulo, o qual deu naquella praça um desfalque de quatrocentos contos de réis.

A brigada policial

Rio, 30

Os jornaes asseveram que as promoções feitas em virtude da recente reforma da brigada policial são injustiças clamorosas, com a preterição de officiaes mais antigos e de maiores serviços.

Consta que o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, examinará pessoalmente o caso.

Reforma de tarifas

Rio, 30

Ficou encerrada hoje na camara dos deputados a segunda discussão do projecto que reforma as tarifas aduaneiras.

O referido projecto vae ser enviado á commissão de finanças,

Congrua prescripta

Rio, 30

No senado foi approvado em segunda discussão o projecto que releva a prescripção em que incorreu a congrua do bispo de Goyaz, quando este prelado era conego.

Visita

Rio, 30

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, visitou hoje o novo quartel de infanteria de marinha e a ilha das Cobras.

O ensino superior

Rio, 30

O dr. Julio Santos, deputado pelo Estado do Rio, apresentou hoje na camara um projecto mandando que, nos estabelementos de ensino superior, o substituto seja considerado lente effectivo, quando houver o desdobramento de qualquer cadeira.

Carlos Gomes

Rio, 30

Partiram para Campinas, afim de assistirem á inauguração do monumento a Carlos Gomes, os homens de lettras srs. Olavo Bilac, Coelho Netto, Salvador de Mendonça, Rodrigo Octavio, o artista Henrique Bernardelli e outros.

Com o mesmo fim seguirá amanhã para ali o dr. Rodrigues Alves Filho que vae representar o presidente da Republica na solennidade.

Dr. Alfredo Varella

Rio, 30

A commissão de justiça da camara dos deputados deu parecer indeferindo a petição do dr. Anselmo Torres, na qual este advogado pedia fossem requisitados os autos do processo do dr. Alfredo Varella afim de a camara julgar da procedencia da accusação áquelle representante.

A companhia Villa Isabel

Rio, 30

Amanhã realiza-se a inauguração da tracção electrica dos bonds da companhia Villa Isabel.

Partida

Rio, 30

O dr. Enéas Martins e os seus auxiliares que vão servir na missão á Columbia, partem para Bogotá a 18 de julho.

Julio de Castilhos

Rio, 30

Em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, foi commemorada hontem a data natalicia de Julio de Castilhos.

Fizeram uma romaria ao seu tumulo, que se apresentava guarnecido de flores e corôas.

Conselheiro Lampreia

Rio, 30

O conselheiro Camello Lampreia, ministro plenipotenciario de Portugal no Brazil, foi entrevistado acerca das impressões que trouxe de sua viagem ao sul.

S. exc. confessou a sua admiração pelos progressos industriaes dos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul e alludiu jubiloso á união, que notou ali, entre portuguezes e brazileiros.

Floriano Peixoto

Rio, 30

A commemoração civica de Floriano Peixoto realizou-se com muita ordem.

Foi entretanto, muito menos concorrida do que a dos annos anteriores.

Tomaram parte no prestito diversas associações e estabelecimentos de ensino.

Sobresaiam andores com os retratos dos proceres da Republica.

Tocaram durante a commemoração diversas bandas de musica do exercito.

Por se achar enfermo, o dr. Barbosa Lima não póde pronunciar o discurso official.

No cemiterio de S. João Baptista falaram dois oradores.

O dr. Lauro Sodré e os officiaes presos em virtude dos acontecimentos revolucionarios de novembro mandaram depositar palmas no tumulo do saudoso militar.

Cambio

Rio, 30

O cambio fechou hoje á 16 11/32.

EXTERIOR

A rainha Maria Pia

LISBOA, 30

A rainha Maria Pia, que permanece em Pariz, já se acha restabelecida.

Fallecimento

LISBOA, 30

Falleceu o sr. Francisco da Cunha Brandão, antigo commerciante no Rio de Janeiro.

Politica portugueza

LISBOA, 30

Foi inaugurado o centro franquista.

Incendio

LISBOA, 30

Arderam em Villa Nova de Gaya os armazens pertencentes á importante casa Adriano Ramos Pinto.

Russia e Japão

LONDRES, 30

O Japão emittirá aqui um emprestimo de 30 milhões de libras.

— O general Linievitch inicia a retirada.

Emprestimos brazileiros

PARIZ, 30

Hoje talvez seja assignado o contracto de emprestimo contrahido pelo Estado do Paraná.

O caso de Cunani

MADRID, 30

Foi confirmada a pronuncia de Sanlon Herrera, cumplice do aventureiro Brezet no caso de Cunani.

Hespanha e Allemanha

BERLIM, 30

Foi denunciado o tratado commercial entre a Hespanha e a Allemanha.

A situação da Russia

S. PETERSBURGO, 30

Odessa acha-se em plena revolução.

Alguns cruzadores bombardeam a cidade.

Todos os estivadores acham-se de accôrdo com os marinheiros do porto.

Adheriram aos motins as guarnições dos transportes «Vecla» e «Niegolaiff».

A esquadra do Mar Negro, commandada pelo almirante Kuger, segue para Odessa, afim de dominar os sublevados.

Na cidade o panico é enorme.

Sobe a cinco mil o numero de victimas.

A' ultima hora constava que o governador de Odessa negociava com a maruja um accôrdo pacifico.

SYLVIO ROMERO

POR

Clovis Bevilaqua

SILVIO ROMERO é o titulo do ultimo livro de Clovis Bevilaqua.

Não se trata de uma biographia do autor da *Historia da Litteratura Brazileira*, o que aliás seria muito interessante e suggestivo, porque dar-se-ia occasião de vêr como uma natureza superior é amada e admirada por outra natureza superior; e sim de uma bellissima contribuição para o desenvolvimento da historia e da psychologia nacional, porque Sylvio Romero é o nosso escriptor representativo por excellencia.

Sob este ponto de vista é o primeiro de todos os nossos escriptores: sem elle o Brazil mental não teria a percepção clara de seu passado nem a consciencia nitida de seu futuro. Basta lembrar que sem Sylvio Romero o maior factor de nosso desenvolvimento intellectual, Tobias Barretto, teria desapparecido no meio do esquecimento de seus contemporaneos.

Se Tobias Barretto é genialmente o nosso maior vulto litterario, a *Historia Litteraria Brazileira* é o mais grandioso monumento de nossas lettras, até mesmo porque nelle occupa o logar de honra o inolvidavel autor das *Questões Vigentes*:

« Não sei, escreve Clovis, em que analyse esthetigraphica, li uma vez que o grandioso quadro de Pedro Americo—*a Batalha do Avahy*—devera ser considerado principalmente como uma glorificação de Osorio, cuja figura heroica e sympathica se destaca no centro, dominando, com o gesto altivo, as figuras de em torno e o espectador. Ao livro de Sylvio poderia o mesmo espirito fazer identico reparo. A poderosa individualidade litteraria de Tobias Barretto avulta sobre as que lhe ficam em torno, na *Historia da Litteratura Brazileira*, como o cedro alteroso avulta sobre os fetos arborescentes... *quantum lenta solent inter viburna cupressi*, como diz Virgilio ».

Por nossa vez, já haviamos escripto a proposito da *Historia da Litteratura brazileira*:

Reconhecendo com Scherer que ha duas tendencias divergentes no modo de escrever a historia litteraria de um povo, uma «pendendo para as considerações geraes, referindo os effeitos ás suas causas, distinguindo, classificando», outra «tomando por alvo reviver este mundo de poetas e escriptores do meio que tão grandes cousas produziu, procurando surprehender estes homens em sua vida de todo o dia, desenhando-lhes a physionomia, resolvendo as picantes anecdotas a seu respeito», Sylvio Romero não hesita em se decidir pela primeira tendencia sob a judiciosa razão de que o encanto, que encontramos n'este ultimo genero de historia litteraria, proveniente de um conhecimento mais familiar do viver dos homens, não consiste especialmente no desvendamento de um ou outro segredo, na pratica de uma ou outra singularidade, na convivencia de uma ou outra anecdota.

«Tudo seria esteril, se não nos deixasse meios de elevar-nos a vistas mais amplas e concernentes á humanidade em geral. O conhecimento que se busca ao surprehender os actos mais intimos de um escriptor, deve sempre visar uma maior comprehensão de sua individualidade e das relações d'esta com o seu paiz e das d'este com a humanidade.»

A historia da litteratura de um povo é mais alguma cousa do que a critica litteraria no sentido de julgar bôas ou más as producções estheticas.

Este methodo, que durante muito tempo formou o fundo das historias litterarias, já não póde satisfazer as exigencias do saber moderno.

Nem é mais tambem uma serie de biographias, dando conta dos antecedentes hereditarios dos escriptores, informando sobre sua infancia, sua educação, suas leituras predilectas, suas opiniões a respeito de certas questões, suas sympathias, seus odios, em uma palavra, tudo que diz respeito ao individuo.

Depois que Taine escreveu a *Historia da Litteratura ingleza*, a historia litteraria deixou de ser bibliographica, como praticavam La Harpe e Diderot, ou galeria de *portraits*, admiravelmente desenhados e coloridos, como sabiam fazer Nisard e Scherer.

Hoje o historiador litterario tem vistas mais amplas e profundas: não restringe sua tarefa á noticia das producções antigas ou contemporaneas para informar o que n'ellas agrada ou descontenta, nem á caracterisação do talento dos escriptores como meio de determinar o valor de suas producções.

São trabalhos estes, em que se admira a penetração de espirito de tantos ensaistas, notavelmente entre elles Paul Bourget, nos perfis de Baudelaire, de Flaubert, de Sthendhal, de Renan, de Dumas Filho; porem que, por mais interessantes e instructivos que sejam, não dão a conhecer o senso da historia litteraria de um povo.

A historia de uma litteratura não é senão a caracterização do genio de u'a nacionalidade pelo mais significativo de todos os documentos humanos—o livro.

Eis porque se póde dizer com José Verissimo que Silvio Romero é «o mais completo typo representativo brazileiro» e accrescentar com Clovis que a *Historia da Litteratura brazileira* é «superior a quantas historias de litteratura se tem escripto sobre o Brazil».

A razão é que a *Historia da Litteratura brazileira* é a mais accentuada caracterização litteraria de nossa nacionalidade.

Uma patria é constituida por uma unidade mais ou menos estreita de:

1.º de habitat,
2.º de raça,
3.º de lingua,
4.º de existencia domestica ou familial,
5.º de vida economica,
6.º de regimen politico e juridico,
7.º de concepções e praticas moraes, estheticas e religiosas.

Além de que na *Historia da Litteratura brazileira* todas estas questões são tratadas de um modo exhaustivo, succede que na cathedral, onde pontifica, Sylvio Romero eleva-se até a psychologia nacional, para determinar o genio brazileiro, e com elle o nosso destino commum, em tendencias e aspirações de nossa patria.

Entretanto, de todos os capitulos o que nos encantou mais foi o entitulado —*O Philosopho*, em que o auctor indica «embora summariamente, os mais valiosos feitos de Sylvio Romero nessa esphera do saber, uns notaveis pela força da argumentação, outros pela originalidade das doutrinas.

« Em critica philosophica estes:

a) A discussão da classificação das sciencias de Comte;

b) A discussão da *lei dos tres estados*;

c) A discussão da negação do caracter de sciencia á sociologia, de Tobias Barretto;

d) O quadro e exposição critica dos systemas existentes de interpretação dos factos historicos;

e) A exposição e critica das quatro principaes correntes da philosophia (*dualismo, monismo, positivismo e criticismo naturalistico ou agnosticismo evolucionista*);

f) A discussão e critica das leis de *ontogenese* e *philogenese*, applicados á sociologia.

« Em creação philosophica estes:

d) a theoria da *synthese bilateral do conhecimento, em opposição á synthese subjectiva*, de Comte, e á *synthese objectiva*, de Spencer,

b') A recentissima *classificação* das sciencias, mais completa que a de Comte e mais didactica que a de Spencer, no dizer de Liberato Bittencourt;

c') A theoria do *teleo-mecanismo* universal, em opposição á *teleologia* de uns, e ao mecanismo de outros;

d') A theoria do *fundamento e ponto de partida da ethica* e mesmo da *sociologia*, na *consciencia da identidade dos destinos humanos*, que tem, implicita ou explicitamente, cada um de nós, doutrina anterior e mais vasta do que a chamada consciencia da especie, de Giddings;

é) A *classificação dos phenomenos sociologicos*, com o caracteristico de *coevos e insubstituiveis entre si*, mais completa do que a classificação *hierarchica* de Greef. »

E' este o capitulo, que aconselhamos á leitura e meditação dos moços, que chamando-nos mestres vão dando-nos verdadeiras licções, e levando sobre os velhos a vantagem de serem os portadores do ideal.

Emquanto nós, os velhos, nos deliciamos em recordar o passado, fazendo até assumpto de poesia coisas que perderam o perfume da actualidade, elles, os moços, se esforçam pela realização das imagens antecipadas do futuro.

Emquanto nós, os velhos, affirmamos que o mundo é o que é, elles, os moços, affirmam que o mundo será o que deve ser.

Mas na lucta entre o que é e o que deve ser, quem tem mais razão aquelle que appella para a experiencia ou aquelle que appella para o ideal?

Nós, os velhos, trabalhamos para o desenvolvimento das faculdades das gerações novas; mas quem aproveita as descobertas e a diffusão dos conhecimentos é a mocidade em sua marcha progressiva para a perfeição humana.

A sciencia não é um bem senão porque nas mãos dos moços ella se transforma em instrumento de evolução social.

Se a idéa governa o mundo social, a mocidade é o porta-bandeira do ideal.

A revolução Franceza é o acontecimento mais famoso da historia universal, dentre todas as datas historicas aquella que deixou vestigios mais profundos e luminosos.

E' a grande victoria do novo sobre o antigo regimen, a maior affirmação do progresso sobre o *stato quo* da immobilidade.

Desde então a humanidade entrou em uma phase de vida inteiramente nova, proclamando a liberdade como principio fundamental que rege a sociedade humana, como a base de todos os direitos individuaes, como a alma de todas as instituições sociaes.

U'a tão radical mudança de principios trouxe como resultado a completa mudança de tendencias e aspirações dos povos modernos.

Arthur Orlando.

Na maciota...

(2.ª SERIE)

CXXVIII

Sabem? Fiz uma grande descoberta,
Da mais alta valia,
Que a todos vai deixar de bocca aberta:
Lendo certa noticia publicada
Pela *heroica* «Provincia», em certo dia
Da semana passada,
Ser hoje o Rodolphinho
O melhor *leva-e-traz* de Babazinho

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

GOVERNO ESTADUAL

Por acto do 28 do mez hontem findo, o sr. desembargador governador do Estado designou o tabellião e escrivão de orphãos do municipio de Alagôa de Baixo, José Marques Bacalhão, para exercer o logar de official privativo e vitalicio do registro facultativo de feitos e documentos da comarca de Afogados de Ingazeira, marcando-lhe o prazo de 35 dias para legalizar o titulo e assumir o exercicio das respectivas funcções.

×

Pede *A Provincia* transcrevamos alguns topicos de um artigo curioso e indigno, publicado em sua edição de 21 de junho.

Repugna-nos expôr ao publico as immundicies d'*A Provincia*. Deixemol-as onde estão, no seu logar proprio.

A nossa linguagem em toda esta discussão foi violenta, severa, jamais calumniosa ou apanhada nos bordeis e nas espeluncas.

—

Os dois vespertinos desta capital, depois de uma gestação prolongada e sem duvida levados por pedidos supplices, declararam hontem que reputavam digno da leitura das familias mais escrupulosas o artigo publicado n'*A Provincia*, de 21 de junho. Não o disseram, porém, com referencia ás suas familias. Falaram em tom geral e vago, e não particular, como o caso exigia.

O *Correio do Recife*, escudado no confrade antigo, dá á sua resposta um tom de pilheria, incompativel com a estudada circumspecção do dr. Netto Campello.

O outro, com um ar de triumpho, tira de uma visita do dr. Clovis Bevilaqua e de sua exma. esposa á *Provincia* a conclusão de que o dito artigo deste jornal é decentissimo.

Mas a verdade, quanto ao dr. Clovis Bevilaqua, é que este escriptor e a delicada autora dos *Aspectos* são incapazes de permittirem á sua familia a leitura da descomponenda d'*A Provincia*. Ponhamos a questão nos seus devidos termos.

Dirigimos aos directores d'*A Provincia* censuras amargas e invectivas bem cruas. Mas temos a precisa coragem de sustental-as duas, tres, cem vezes. Elles, ao contrario, insultam-nos, aggridem-nos, descompõem-nos numa linguagem incrivel a um orgam de imprensa, depois, agachados, covardes, renegam o fructo de seus espiritos damninhos e têm o cynismo de dizer que o publico devia ter comprehendido que aquelles desaforos não tinham intenção de offender a ninguem, de nenhuma expressão se revestiam.

Era preciso que o publico fosse composto de beocios e de nullos, Felizmente ainda ha quem pense e quem sinta.

×

Dr. Joaqnim Nabuco

O *Herald* deu a seguinte noticia, no dia da chegada do dr. Joaquim Nabuco a Nova-York:

Deve chegar hoje a Nova-York, a bordo do *Baltic*, o dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, novo embaixador do Brazil em Washington.

A sua variada e interessante carreira começou immediatamente depois que elle se formou em direito nas academias de São Paulo e Pernambuco, quando se ausentou de seu paiz e seguiu para a Europa e para os Estados-Unidos onde completou a sua educação.

Nabuco viajou bastante, demorando-se por muito tempo em Pariz onde travou relações com os mais celebres *savants* e litteratos da época como Renan, George Sand e outros. Sand que ella conheceu no seu ultimo anno de vida que foi tambem o da *jeunesse dorée* do sr. Nabuco, dizia delle: *Il est de la taille de Brummell, il a une tournure charmante, un beau visage, l'air très comme il faut.*

O novo embaixador traz a reputação de grande erudito e de grande escriptor. Entre as suas obras publicadas tornam-se proeminentes uma memoria volumosa affirmando os direitos do Brazil a uma parte da Guyana Ingleza, e outra, intitulada *Um Estadista do Imperio*, que é a um tempo a biographia de seu proprio pai e talvez o melhor trabalho sobre a historia do Brazil depois da de Robert Southey. Tanto uma como outra encontram-se na nossa bibliotheca de Lenox.

O dr. Joaquim Nabuco, é ainda um grande orador; e a parte mais brilhante da sua carreira politica foi quando elle, ainda moço, fustigou como deputado nas camaras do seu paiz a instituição execranda da escravidão, e coroou por fim a sua obra com o triumpho completo da abolição.

A sua carreira diplomatica principiou em 1876 como addido de primeira classe á Legação do Brazil em Washington, onde se demorou tres annos. Depois disso, foi Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario em missão especial e ordinaria na Inglaterra, e em missão especial na Italia, de onde acaba de ser promovido para Washington.

Não ha duvida que elle é *persona grata* nos Estados-Unidos, pois não só no seu esplendido livro *A minha formação* como em todos os seus discursos e escriptos se encontram as mais lisonjeiras referencias a este paiz.

Assim, a nomeação do sr. Nabuco e o facto de que a embaixada em Washington é a unica que o Brazil tem no estrangeiro falam bem alto em prol da amizade que nos liga ao Brazil, e do firme proposito em que está em mantel-a o habil sr. barão do Rio Branco, seu actual ministro das relações exteriores.

×

A policia conseguiu capturar hontem á rua de Hortas n. 162 o celebre criminoso Apollonio Ferreira, que foi recolhido á casa de detenção.

Este individuo chegara ha pouco tempo de Manáos, para onde tinha embarcado após a pratica de um delicto nesta capital.

Com destino ao Rio de Janeiro, em regresso da Europa no paquete *Nile*, passou ante-hontem por esta cidade, o sr. dr. Raul Paranhos, filho do sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores.

Recebido a bordo por seu primo o sr. coronel Pedro Affonso Ferreira e pelo sr. major Peregrino de Faria, ajudante de ordens do honrado governador do Estado, andou o nosso illustre compatriota passeando a carro pela cidade em companhia do referido ajudante de ordens, tenente-coronel Luiz de Souza Leão Gonçalves e dr. Martinho Garcez.

O estimavel viajante foi tambem cumprimentado a bordo pelo sr. coronel Sampaio Ferraz, representante do *Jornal do Commercio*, do Rio.

Após o passeio, dirigiu-se o sr. dr. Raul Paranhos a Palacio do governo onde lhe offereceu um almoço de caracter intimo, o sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, illustre chefe do Estado.

×

Sobre o inquerito litterario

Recebemos hontem a seguinte carta:

« Permittam-me que com satisfação dê parabens a essa redacção, pela feliz lembrança que teve o dr. Annibal Freire de promover por intermedio dessa apreciada folha um—Inquerito Litterario—Creiam-me srs. redactores que tenho com todo gosto lido e relido as respostas d'aquelles que foram convidados para manifestar as suas opiniões a respeito, e que foram pressurosos em lh'as remetter.

Tem sido para mim uma delicia a leitura de taes respostas—a do dr. Clovis Bevilaqua e do dr. Phaelante da Camara por exemplo, foram escriptas com tanta primazia e naturalidade, que me sensibilizaram de tal forma, a ponto de sustar de quando em quando a leitura,—e já que não posso ler aquellas obras que tanto concorreram para a crystalização da intelligencia daquelles «litteratos», ao menos dou-me por satisfeito lendo e aprendendo o que escrevem tão bôas pennas.

Acceite tambem o dr. Annibal Freire os meus parabens pelo triumpho que acaba de conquistar, porque, quer me parecer que este—inquerito litterario—já é um principio de remodelação do nosso jornalismo!

Agora, srs. redactores, não se amofinem com a nota dissonante do dr. Carneiro Villela pelas columnas da *Provincia*, mesmo porque: cada um para o que nasceu.

Continue o *Diario* a nos proporcionar nas suas paginas leituras uteis como o inquerito e outras que terá de todo leitor consciencioso seus applausos. — Seu constante leitor, *Duarte d'Azevedo*. »

×

Um cavalheiro de nossa sociedade, tendo ante-hontem á tarde se excedido nas bebidas, praticou varias desordens em alguns cafés desta capital.

Amotinados os animos dos populares pelas aggressões repetidas, teve a policia de Santo Antonio de intervir, prendendo o alcoolisado-o e fazendo-o recolher á Detenção, donde saiu hoje pela manhan.

O facto contristou a quantos conhecem e estimam o talentoso moço.

×

ALMA RELIGIOSA

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de Roberto Rabello Zenha, ás 8 1/1 horas do dia, na Ordem Terceira de São Francisco;

Por Alipio Braga Antunes, ás mesmas horas, na egreja da Santa Cruz;

Por d. Maria Izabel da Fonseca Pinto, ás 7 1/2, no convento de S. Francisco, em Olinda.

✠ Celebrou se hontem, no convento de Nossa Senhora do Carmo, a festa do glorioso Coração de Jesus, constando dos seguintes actos:

Missa cantada a grande orchestra, na qual occupou a tribuna o virtuoso bispo diocesano sr. d. Luiz que deixou grande impressão no animo dos fieis presentes.

A's 4 horas da tarde procissão, percorrendo diversas ruas e recolhendo ás 6 horas, para dar logar ao *Te-Deum*.

Tocou antes e depois dos actos a banda da ala esquerda do Corpo policial.

✠ A mesa Regedora da Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, para o anno compromissal de 1905 a 1906 ficou assim composta:

Juiz, Francisco José da Silva Guimarães, (reeleito); escrivão, Manoel do Nascimento Rego Monteiro; thesoureiro, Arthur Augusto de Almeida; procurador geral, Clementino de Farias F. Gonçalves (reeleito); 1.º procurador, Augusto da Cunha Rocha Leal; 2.º dito, Henrique Fernandes Lima; 3.º dito, Augusto Gonçalves Fernandes e 4.º dito, Manoel Bernardes de Oliveira; definidores discretos: Henrique Leal Reis, Antonio Joaquim da Costa, Manoel Vieira Neves e José Diaes Alvares Quintal; definidores novos: Antonio Rodrigues de Souza Junior, Rufino Suzano Gayo de Miranda, Alfredo A. Paes Fragoso, dr. Manoel Martins Fiuza, Augusto da Silva, Carlos Gonçalves da Costa Maia, Antonio Francisco Areias e Victoriano d'Aragão Ebia.

✠ Realisar-se-á amanhan, a festa do Senhor Bom Jesus das Chagas, na igreja de Nossa Senhora do Paraizo, com as mesmas formalidades dos annos anteriores.

×

José Carneiro, corneteiro do 27.º batalhão de infanteria, ante-hontem, na occasião em que dansava num *samba*, á rua de S. Francisco, furtou do bolso do seu companheiro de *samba*, Julio de Britto, um relogio de prata.

Vendo a esperteza, a victima tomou o relogio e esbofeteou o gatuno.

A policia de Santo Antonio communicou o occorrido a Chefatura de policia.

Nesse mesmo *samba* o dono da casa José Domingues Alves de Moraes, por causa duma pilheria, encolerizou-se com um asylado da armada que se achava no *sereno da festa*.

Saindo de casa para esbordoar o asylado, teve que contel-o o sr. capitão Baptista que fel-o recolher á Casa de detenção.

Em seguida a mais esta *novidade*, a autoridade acabou com o *samba*.

×

Vida Social

Presidida pelo sr. Alfredo B. da Rosa Borges realizou a Associação dos empregados no commercio de Pernambuco, em 28 do mez findo a 11.ª sessão ordinaria de seu conselho director.

Approvadas sem debate as actas das ultimas sessões, constou o expediente do seguinte:

Propostas.—Apresentadas 4 para socios effectivos; os srs. Mariano Barbosa de Lemos, João José Coelho Tavares, Luiz Benvenuto de Oliveira Freitas e Candido Ferreira da Silva; para socio remido o sr. Manoel Nogueira da Silva Campos, sendo approvadas. Tiveram tambem approvação tres propostas para socios effectivos, as quaes, nas sessões de 24 de maio e 7 de junho, foram submettidas á syndicancia.

Officios.—Da União Caixeiral Gabrielense; Club caixeiral do Livramento e Associação dos empregados no commercio da Bahia.—Agradeça-se; do Congresso dramatico beneficente.—Nomeada uma commissão para representar a Associação na festa anniversaria do referido Congresso; da sociedade humanitaria dos empregados no Commercio de S. Paulo e Associação dos empregados no commercio de Santa Catharina.—Archive-se; do consocio Caetano Moscarelli.—Concedida.

Balancete.—Apresentado pelo consocio thesoureiro o resumo do movimento de Caixa, no mez de maio proximo passado, sendo remettido á commissão de representações e leis, para dar parecer.

Offertas.—Entradas: dos consocios Alberto Dias Fernandes, diversas revistas illustradas; Carlos Maia, 4 numeros da Illustração Portugueza; dr. Hermillo de Oliveira, um volume dos «Degenerados»; coronel Clementino Gonçalves, diversos numeros do jornal «A Noticia»; e Alfredo Borges, diversos numeros da «Gazeta do Commercio».

Em ordem do dia o sr. Alfredo Borges propoz e foi acceita a passagem do socio effectivo Olympio da Rosa Borges, para a classe de socio correspondente, visto o mesmo ter fixado residencia em Mamanguape, Estado da Parahyba.

O consocio Joaquim José Lins de Souza, encarregado da cobrança da Associação, pediu para ser nomeado um ajudante, visto achar-se com a saude alterada, sendo-lhe facultado escolher uma pessoa de sua confiança, sujeitando porem, a approvação do Conselho director e a cujo preposto tomará contas dito consocio, unico responsavel perante a Associação.

O consocio Oriano Mendes tendo regressado da viagem ao Norte, para a qual pedira licença, apresentou-se prompto a prestar os seus valiosos serviços como membro do Conselho director, por cujo motivo se congratulou o sr. presidente com os seus collegas de directoria.

O consocio Erasmo Macedo communicou que tem de fazer uma viagem ao Norte, assim justificando a sua ausencia da Associação, por alguns dias.

Tomadas ainda medidas sobre socios em atrazo de mensalidades e nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

— O antigo «Gabinete de leitura Gamelleirense reunirá amanhan ás 7 horas da noite, para proceder a eleição de sua directoria para o anno social de 1905 a 1906.

×

Firmino Pereira de Lima, indigitado autor do ferimento praticado num foguista do vapor *Tupy*, a 8 de maio ultimo, passeava, ante-hontem, por S. José, soltando fogos.

No beco do Lobato, encontrou o irmão da victima, Thadeu de tal, que prendendo Firmino, entendeu esbordoal o.

Algumas testemunhas protestaram então contra o procedimento de Thadeu que, achando-se preso Firmino, a policia competia providenciar.

O aggressor, empunhando uma faca, quiz ferir aos que se achavam protestando, mas comparecendo o sr. tenente Araujo, subdelegado local, poz termos ás valentias de Thadeu, enviando-o para á Casa de detenção, assim como o preso Firmino Pereira de Lima.

×

Grave accidente

Thomaz Aquino dos Santos, de 22 annos de idade, empregara-se na Companhia Pernambucana desde o principio do anno, sendo destinado para trabalhar no vapor *Camocim*.

A ultima vez que chegara este vapor ao nosso porto, sendo dispensado do serviço por pequena falta commettida, foi residir em companhia de uma sua irmã n'um casebre existente no terreno destinado para o novo edificio da Faculdade de Direito á rua do Hospicio, defronte do quartel do 14.º batalhão de infanteria.

Hontem ás 8 1/2 horas da noite, quando Thomaz procurava a sua morada, ao atravessar pequeno vallado que circula o referido local, foi bruscamente aggredido por dous individuos, um dos quaes sacando de um revolver, desfechou-lhe alguns tiros sendo o desventurado rapaz attingido por um, cuja bala alojou-se no estomago.

Comparecendo promptamente a policia, foi o ferido interrogado, dizendo não saber a quem attribuir aquella perversidade, pois não tem inimigos nesta terra, onde fôra creado e sempre residiu.

O seu estado é grave.

A's 9 horas foi o ferido transportado para o Hospital Pedro II á ordem do sr. Augusto Jungman, subdelegado da Bôa-Vista.

Thomaz de Aquino não pôde reconhecer os aggressores, sendo que um delles vestia na occasião calça preta e palitot de brim branco.

São companheiros de casa da victima, a mulher de nome Serafina Silva e João Costa que negocia com cereaes.

Todas as pessoas que compareceram ali, conhecidas do rapaz, affirmaram ter elle bom procedimento e gosar de muitas sympathias pela sua maneira de tratar.

×

No *sereno*, como vulgarmente se diz, achavam-se hontem diversas pessoas assistindo a uma reunião á rua da Jangada, 2.º districto de S. José, onde animadamente dançava-se ao som de boa orchestra.

Tudo corria muito bem, quando por caiporismo dos presentes, appareceu ali o celebre desordeiro conhecido pela alcunha de *Calcareo*, que bastante alcoolisado, dirigia pilherias e insultos sem a menor selecção.

Ao visar porém, com pesadas indirectas um tal *Barriquinha* que se achava proximo a porta principal, este cahiu na asneira de censurar o procedimento do valentaço, sendo o bastante para receber em troco diversas cacetadas e ferimentos.

O bonito foi que o aggressor depois do facto delictuoso, dirigiu-se com todo cynismo ao posto policial respectivo, communicando ao sr. capitão Leoncio Chaves, haver sido aggredido pelo *Barriquinha*, determinando a queixa mandar aquella autoridade vir a sua presença a victima dos máos instinctos de *Calcareo*, emquanto este satisfeito da peça que pregara á policia, mais afastava-se das suas garras.

×

PELOS ESTADOS

Alistaram-se no Estado de Alagôas mais de vinte mil eleitores.

*

O conselheiro Carneiro da Rocha, director da Faculdade livre de direito da Bahia e ministro no Imperio, em carta que dirigiu ao *Jornal de Noticias*, lamenta a má distribuição da justiça, devido isso ás constantes reformas. Refere-se tambem a não ter a Bahia codigos de processos.

*

Tem despertado geral interesse em Juiz de Fóra, Minas Geraes, uma exposição de productos de sêda feita pelo sr. Amilcar Savassi. Consta essa exposição de productos preparados em fios e meadas e larvas e crysalidas.

*

Da *Gazeta de Noticias*, do Rio, transcrevemos o seguinte:

E provavel que a bancada rio-grandense soffra no proximo anno algumas modificações.

Dos seus desenove deputados, é certo virem na chapa os srs Vespasiano de Albuquerque, Cartier, Darcy, Hasslocher, Diogo Fortuna, etc.

Não serão reeleitos os srs. Juvenal Miler, Soares dos Santos, Barbosa Lima, etc.

E' pelo menos o que se diz. O governo dará o terço á opposição.

×

Novas collecções de interessantes postaes acaba de receber a conceituada Agencia jornalistica, do sr. Agostinho Bezerra.

Agradecemos os bellos cartões que nos foram enviados.

VARIAS

Até a hora em que escrevemos, 12 horas da noite acham-se alistados como eleitores nesta capital 5.850 cidadãos, tendo a respectiva commissão terminado seus trabalhos.

×

Pelo sr. dr. Maximiano Duarte, digno juiz de direito de Jaboatão, foi convocada para o dia 27 de julho vindouro a sessão do jury.

×

A agencia das conceituadas loterias «Esperança» e conhecida pela denominação de loteria de Sergipe, foi transferida para o 1º andar do sobrado á travessa das Cruzes n. 14, onde se acha installada desde hontem.

×

O administrador do mercado publico de S. José, suspendeu hontem por 15 dias, o talhador Virgolino Falcão, por infracção do regulamento.

×

Reune ás 7 horas da noite, em sua séde á rua do Hospicio n. 3, a Sociedade de medicina de Pernambuco.

Será discutida pelo sr. dr. Sabino Pinho a seguinte these. «Deve o medico instituir medicação sem ter diagnostico preciso?»

×

Participou-nos o sr. José Anacleto do Nascimento ter logar hoje a inauguração da sua nova mercearia, á rua das Florentinas n. 28, a qual dispõe segundo nos affirmou, de um completo sortimento de generos de primeira qualidade.

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão, durante a noite, a pharmacia Livramento, á rua do Livramento n. 37.

— Vaccinação:

No instituto vaccinogenico os drs. Octavio de Freitas e Costa Ribeiro, vaccinarão todos os dias uteis, de 10 1/2 ás 11 1/2 da manhan.

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinou 6 pessoas em Sant'Anna de Dentro e 2 em Ponte de Uchôa.

O dr. Manoel Carlos vaccinou 10 pessoas no posto de Afogados e 1 em domicilio.

Vaccinará hoje ás 4 horas no posto de São José

O dr. Costa Ribeiro vaccinou 5 pessoas na rua de São Jorge.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 17 pessoas em domicilios.

O dr. Eduardo Wanderley vaccinou 1 pessoa no posto de Santo Antonio.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Eduardo Wanderley verificou as intimações dos predios ns. 4, 7 e 14 á Camboa do Carmo, 4 e 5 á rua das Cruzes.

Deixou de cumprir a intimação o proprietario do predio n. 8 da mesma rua.

O dr. Baptista Fragoso visitou 24 casas em Santo Amaro.

O dr. Costa Ribeiro visitou os predios ns. 12, 15, 28, 59, 61, 104 e 106 da rua de São Jorge e 57 da rua dos Guararapes.

O dr. Theophilo de Hollanda visitou a casa n. 1 (Torre) á rua do Rozario, intimando o proprietario para em 30 dias pintar. fazer fossa fixa com siphão.

O dr. Eustachio de Carvalho achou em boas condições os açougues da rua Barão de São Borja e da rua dos Pires.

— Intimações:

O dr. Eustachio de Carvalho intimou os proprietarios dos predios ns. 14, 16, 52, 12 e 51 á rua Barão de São Borja; 15 á rua Gervasio Pires e 9 á rua Visconde de Goyanna, para em 48 horas enviarem as chaves á Inspectoria de hygiene.

Intimou os proprietarios dos predios ns. 35 e 47 á rua Desembargador Nunes Machado, para em 20 dias mandarem caiar e pintar os mesmos predios.

Intimou o proprietario do predio n. 45 á rua da Soledade, para em 20 dias mandar caiar, pintar e canalisar as aguas pluviaes.

O dr. Manoel Carlos intimou os proprietarios dos predios ns. 16, 18, 20, 22 e 24 ao becco do Amaro, para caiar, pintar, aterrar e ladrilhar os quintaes e canalisar as aguas pluviaes em 30 dias e do n. 24, para em 30 dias desobstruir o cano que dá exgotto as aguas.

— Multa:

O dr. Eduardo Wanderley multou o proprietario do predio n. 8 á rua das Cruzes.

— Desinfecções:

O dr. Baptista Fragoso requisitou a desinfecção de 5 casas em Santo Amaro.

O dr. Theophilo de Hollanda requisitou a desinfecção da casa n. 15 á rua da Casa Forte.

— Movimento do desinfectorio:

Nos dias 28 e 29 foram removidos 11 variolosos para o hospital de Santa Agueda e feitas 32 desinfecções.

— Serviço extraordinario da epidemia de variolas:

O dr. Lins Petit encarregado desse serviço na Torre, visitou 1 casa na rua do Rozario sem numero, achando-a em boas condições e mais 5 tambem sem numero, intimando os proprietarios para no prazo de 30 dias mandarem [illegible] fazer latrinas.

Vaccinou 5 pessoas em domicilios.

×

Ao passar pela casa, ante-hontem á tarde, um caixeiro da «Adega Popular», notou que da escada do predio n. 36, á rua Estreita do Rosario, saia fumaça.

Dirigindo-se ao pateo do Carmo, avisou os policiaes estacionados naquelle local e um bombeiro que ali encontrou.

Os degráos da escada estavam em parte carbonisados e proximo achava-se uma garrafa contendo kerosene.

O sr. capitão Baptista, subdelegado de Santo Antonio, compareceu ao local do sinistro, dando as necessarias providencias.

×

FORUM

Jury do Recife

Havendo hontem numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo João Pereira da Silva, como incurso no art. 294 § 2º do cod. penal.

O conselho compoz-se dos jurados seguintes:

Bianor de Oliveira, João Pedro Simões, Alfredo Gomes Leal, José Maria Ferreira França, coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, João Cordeiro Fonseca de Medeiros, José Rodrigues de Araujo, Luiz Francisco de Souza Cabral e Francisco Barretto de Gusmão.

Teve por patrono o dr. Euclides Quinteiro.

Em vista das decisões do jury, foi o réo absolvido e appellado.

Continuam multados em 20$ cada um, os jurados que não compareceram, e foram adiados os trabalhos para hoje, ás horas do costume.

— Foram dispensados de accôrdo com a lei n. 697 de servir na presente sessão, os jurados Alfredo Carlos Soares da Camara, Carlos Burle e José Muniz de Almeida.

×

Chegando ao conhecimento do sr. Anacleto Ramos, delegado de Ipojuca, que uma casa abandonada, existente no engenho Olinda, daquelle municipio, servia de coito a diversos cangaceiros e ladrões de cavallos, a zelosa autoridade na madrugada de domingo ultimo, dirigiu se para ali, cercando o casebre afim de verificar a verdade da denuncia.

Realmente a diligencia teve bom exito, a policia conseguiu capturar os individuos João Marcolino Ribeiro, José Octaviano de Moura e José Vitalino de Barros, em poder dos quaes foram encontrados os trez cavallos, hoje em deposito naquella delegacia para serem entregues ao seu verdadeiro dono.

Os citados individuos afirmam, entretanto, que os animaes são de sua propriedade.

Para apurar a verdade a o sr. Anacleto Ramos procede as necessarias averiguações, tendo communicado o facto por intermedio de um officio ao sr. dr. Santos Moreira, digno chefe de policia.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Alfredo de Medeiros.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

×

A 26 do corrente o jornaleiro Manoel Sebastião, levado por motivos de ciume, assassinou com um tiro de bacamarte a José Trajano quando este se dirigia para sua residencia no engenho Arariba de Baixo, municipio de Iguarassú.

O sr. José Francisco de Azevedo Fraga, delegado local em exercicio, ao receber noticia do facto delictuoso, tratou de proceder ás diligencias precisas, não conseguindo porem, capturar o autor do crime que segundo informações colhidas. acha-se homisiado em Nazareth.

Inquerito litterario

Terminou nossa tarefa. Dos effeitos della não hão de dizer os que, ainda no fervor da luta, sentem as feridas feitas pelo adversario.

Ha de dizel-o a propria consciencia dos emeritos collaboradores do inquerito, bem como a dos competentes nas outras espheras do saber humano que, sem prevenções nem antipathias, julgarão da sinceridade despreoccupada de nossos intuitos. Se o não conseguimos, não se nos deve lançar culpa immerecida.

E' verdade que este inquerito deu logar á mais violenta polemica jornalistica e pessoal destes ultimos tempos. Mas porque o atacaram, porque desde o inicio procuraram tirar-lhe o aspecto impessoal para dar-lhe um cunho exclusivista e, por consequencia, odioso? Bem atinámos com a razão da contenda. Mas a verdade é que os «dissidentes» deste tentamen não deram os motivos de sua opposição, não apreciaram o inquerito, não o desbastaram, não lhe apontaram os possiveis erros e incoherencias do questionario. Ainda ha dias, reduzimos ás suas justas proporções a affirmativa leviana de um autor de picuinhas. Elle não nos replicou.

Fomos, porém, aggredidos pessoalmente. A questão deixou de ser litteraria para transformar-se numa questão personalissima, em que entrava por muito a defesa do brio e da dignidade reciprocas. De como nos defendemos temos limpa a consciencia; alguem irrogou-nos, porém, a censura de que tendo partido de nós a iniciativa da remodelação do jornalismo pernambucano, deviamos não responder aos insultos nem reprimir o ridiculo com que nos tratavam. Era afagar o systema da injuria, a doutrina perversa da calumnia, o reinado indecoroso da mentira. Não somos catões nem temos a fibra irresistente dos fracos. Porque então tragar ataques e vilipendios, sem um correctivo necessario e energico?

Recuar seria de estulto e de parvo. Confessemos, seria de estoico, daria prova de uma resignação sem limites. E' dos ascetas a divisa do *manete immota fides*. Não condiz, porém, com a estrategia, a disciplina, a coragem primordiaes de todos os combates.

Todavia a iniciativa de tornar o apparelho jornalistico capaz de satisfazer á sua melindrosa funcção, ahi ficou. Como profissional, foi este o nosso principal ponto de vista.

As lettras, em Pernambuco, não apresentam uma phase estacionaria. Não terá ella o vigor, o estimulo nobre e emocionante dos famosos tempos em que Tobias Barretto enchia com as grandezas do seu talento todo o ambiente intellectual do Recife. Permanecem, porém, combatentes enthusiastas da geração antiga, que rivalizam com os moços no ideal supremo da sciencia e da arte.

O jornalismo, sim, padece de vicios, de defeitos, uns insanaveis, outros faceis de ser remodelados, susceptiveis de soffrer radical melhoria. Foi, sobretudo, o aspecto deprimente delle que nos levou a consultar competentes. Estes deram a sua opinião. A elles fica reservado todo o merito do trabalho. As suas idéas hão de encontrar antagonistas e admiradores; algumas serão, porém, aproveitadas. Nós mesmos, os que vivemos na luta diaria da imprensa, é que lhes apreciamos melhor as verdades.

Quando se realizou na França o centenario da *Carmen*, de Bizet, o sr. Jules Claretie, alludindo ao falseamento da critica, disse com sensatez: «o jornalista julga o presente, o futuro julga o jornalista. Nada mais ironicamente curioso do que reler o que os contemporaneos escrevem de seus rivaes, das producções correntes. Fica-se estupefacto com o logar que conquistam no animo publico e com o bom exito immediato os triumphadores de um minuto, e, ao contrario irritado com a cegueira da maioria deante de um talento despercebido ou de uma verdade desconhecida.»

Resaltaram deste inquerito verdades que hão de ser apreciadas devidamente. Sobre o jornalismo do Recife, todos foram accordes em dal-o como defeituoso. O seu defeito moral é difficil de ser extirpado, emquanto a funcção da imprensa estiver em mãos de quem não sabe zelar o proprio decoro da profissão.

Quanto á sua plastica, já ha um pouco de adiantamento. Alguns orgams têm procurado adaptar-se ás exigencias da factura do jornalismo moderno.

A má distribuição das noticias difficulta a leitura e enfadia fatalmente o espirito. A collocação das materias do jornal deve ser feita de tal modo que o leitor de ante mão saiba onde encontra a referencia aos embarques e desembarques, as festas intimas, aos anniversarios, aos fallecimentos, ás noticias politicas, aos factos puramente administrativos, em fim a tudo quanto possa interessar á vida collectiva. Todos podem trabalhar neste sentido, sem o menor entrave ou receio de serem acoimados de imitadores.

Outra questão que ha de ser levada em conta, e agora pelos gerentes dos jornaes, é a facilidade com que se deve lotar as classes pobres nos seus annuncios de offerta de serviços, de procura de recursos. O annuncio é, bem se sabe, a parte principal da receita dos jornaes. Dir-se-á que não ha logar para alargar, a preços resumidissimos, os annuncios pequenos, destinados principalmente aos mais desfavorecidos. Bem se vê que as nossas folhas não têm, como o *New-York Herald*, só de annuncios, cincoenta columnas. Mesmo das trinta e duas columnas de nossos jornaes póde-se tirar umas duas para esse serviço ao operariado, aos domesticos. Assim o jornal entraria por sua vez mais amplo nas camadas verdadeiramente populares do corpo social.

Quanto aos profissionaes, a primeira das tentativas no sentido de dar-lhe a conveniente habilitação para o encargo da imprensa, seria a fundação de uma Escola de jornalismo. O illustre sr. Theotonio Freire, na sua resposta ao inquerito, accentuou que a imprensa só melhorará, quando se obtiverem espiritos formados para esse fim por uma educação segura. Ha uma grande e fecunda verdade neste conceito. A Escola devia realizar esse ideal, por uma especie de concurso, de competencia, em que os mais inhabeis seriam forçosamente de-

purados pelos mais fortes. Mesmo haveria um meio de tirar aos jornaes os seus grupos, os seus cenaculos. Moços de recursos escassos, que quizessem fazer do jornalismo a sua carreira, iniciar-se-iam nos segredos da revisão e da reportagem, seriam forçosamente attraidos pelos directores dos jornaes desde que ficassem evidentes o seu amor ao trabalho e a sua capacidade profissional. Não se lhes indagaria se é *contra nós ou a nosso favor*, incutindo-lhe desde logo o espirito de rivalidade, a tendencia separatista do odio.

Depois esses mesmos chegariam á culminancia, pelo seu labor, pelas suas aptidões. Sem Escola, temos exemplos de moços que começaram pela revisão e hoje pontificam e dirigem orgams da imprensa. O que se não faria, na materia, com a Escola?

Adquirir-se-ia o cuidado no escrever, o apuro nas expressões, o preparo em todas as tarefas do jornalismo, o gosto pela carreira, o incentivo com o exito obtido pelas exhibições anteriores. Tratar-se-ia com amor da reportagem, que é a alma do jornal moderno. Porque, digamos a verdade, a reportagem, no sentido verdadeiro da palavra como na expansão de suas modalidades, é uma coisa inexistente em Pernambuco. Nós não temos o typo do reporter, por excellencia, um Ernesto Senna, nem siquer uma caricatura de Blowitz. E' verdade que ha typos como Ernesto de Paula Santos, que procuram *dar o furo* ou como Nylo Camara, que tem o merito da descripção movimentada, tomada ao instantaneo, dando a expressão do natural. Isto, porém, não é bastante. Faz-se necessario que o reporter tenha habilidade para penetrar fundo no espirito do entrevistado, mais eminente que seja a sua situação social, que procure tirar do facto as suas consequencias logicas e reaes, que de um pequeno acontecimento possa extrair effeitos que indirectamente impressionem o publico. Porque a questão principal é agitar, é emocionar. E se o reporter não tem serenidade ou espirito bastante para desfazer prevenções, é innocuo qualquer esforço.

E' preciso tambem educar o povo nesse sentido. Poucos esperam que o reporter vá tomar as notas sobre os factos. Os interessados vêm ás redacções expol-os nos seus detalhes e da maneira por que lhes convêm sejam tornados publicos.

Com a Escola, viria naturalmente maior interesse pelas creações artisticas, litterarias e mesmo scientificas. Seduzidos pela lição dos mestres e pelo contacto dos companheiros, os iniciados sentiriam o que França Pereira chama tão bem a ambição de conhecer. Lucraria o publico e com elle todos nós, o jornalismo em summa.

Veriamos então, aureolada, fulgente, a imprensa de que fala Thackeray: seus embaixadores percorrem o mundo inteiro, seus despachos sulcam todas as vias, seus correspondentes marcham á vanguarda dos exercitos, seus correios vivem nas ante-camaras dos ministros. Em toda a parte ella está. Um de seus agentes intriga em Madrid, um outro faz a alta da bolsa de Londres. A imprensa é rainha. Guarda das liberdades publicas, sua sorte é conjuncta; viverão ou perecerão juntas.

Resta-nos agradecer aos drs. Clovis Bevilaqua, Phaelante da Camara, Gervasio Fioravanti, Altino de Araujo, Carlos Porto Carreiro, Alfredo de Carvalho, Theotonio Freire, João Barretto de Menezes, Arthur Orlando, França Pereira, Faria Neves Sobrinho e Pereira da Costa o apoio generoso e grande prestado ao *Inquerito*.

Pagar-lhes-ão com applausos e com estimulos todos quantos leram as suas respostas, umas scintillantes, impetuosas, dominadoras, outras, meditadas e serenas.

Sómente o sr. dr. Alcedo Marrocos, apesar de repetidas affirmativas de que daria a sua resposta, não n'a enviou até agora. Comprehendemos a quanto leva a *solidariedade* jornalistica.—***

DUELLO JORNALISTICO

Travou-se uma lucta formidavel entre dois jornalistas, um americano e outro inglez, ambos fabulosamente ricos. O americano é Gordon Bennet, director do *New-York Herald*, e o inglez sir Alfred Harmsworth, director do *Daily Mail* e de muitos outros jornaes britannicos.

O motivo da lucta é o seguinte, contado em poucas palavras: Ha no continente da Europa e no Egypto—o numero é maior ou menor, conforme a estação—entre cem ou duzentos mil subditos inglezes e americanos que lêm de preferencia um jornal impresso na sua lingua natal. Até o presente, os jornaes chegavam aos differentes pontos da Europa doze horas mais tarde do que o *New-York Herald* publicou em Pariz.

Isto exasperava os proprietarios do *Daily Mail*, e para pôrem termo a este estado de coisas resolveram compôr e imprimir o seu jornal em Pariz e em Londres ao mesmo tempo. Desta maneira, os inglezes e americanos espalhados pelo globo, recebem os dois jornaes ha mesma occasião.

Para que o *Daily Mail* de Pariz seja a reproducção exacta do que é impresso em Londres, trabalha dia e noite uma linha telegraphica, transmittindo não só os dizeres do jornal, palavra á palavra, com as indicações necessarias, quer sobre os caracteres typographicos a empregar, quer sobre a ordem por que deve ser feita a paginação.

Além da questão de interesses, ha nesse duello jornalistico uma questão de amor proprio, que está interessando vivamente o publico parisiense.

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.° batalhão Francisco de Paula Barros.

Ronda menor um subalterno do 14.°.

O 40.° batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a guarda da delegacia fiscal e o 34.° as ordenanças para o quartel general.

Uniforme n. 7.

— Em telegramma da chefia do estado maior do exercito, foi communicado do commando do districto haver sido transferido para o 36.° batalhão de infanteria o 2.° sargento do 27.° da mesma arma José Vicente de Lima.

×

Pelas 4 horas da tarde de segunda-feira ultima, foi encontrado boiando no açude da fabrica Camaragibe, o cadaver de Manoel Basilio da Bôa-Morte, antigo morador na cidade de S. Lourenço da Matta.

Retirado o corpo, o sr. José Ignacio de Moraes, delegado daquelle municipio, fez proceder o exame cadaverico, ficando verificado ter sido a causa da morte asphixia por submersão.

Basilio era muito conhecido e dava-se ao vicio da embriaguez.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Santo Antonio, S. José, Afogados e Recife, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.° andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Antonio Almeida Catanho, natural deste Estado, e d. Joanna Ismenia de Sant'Anna, natural da Parahyba, solteiros, residentes em S. José.

Amaro Capitulino de Lima e d. Maria Amelia Tertulina da Silva, solteiros, natural deste Estado, residentes em Santo Antonio.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1° andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Victor Neves de Oliveira e d. Esther Chacon Fialho, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

Antonio Pereira da Silva e d. Ignez Maria Ferreira, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Ernesto Horacio da Silva e d. Constantina de Sá Barretto, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

×

Mais uma victima do tal brinquedo dos buscapés.

Ante-hontem no Ambolê, districto da Varzea, quando José Santino Carlos Pessôa accendia um daquelles fogos, transmittiu-se a chamma a outros que o homem trazia presos a um cinturão especial, e incendiou-os immediatamente.

Santino ficou muito queimado, sendo condusido por alguns camaradas para o Hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia, o 2° sargento Mohaupt n. 9.
Commandante da guarda o cabo n. 11 e as praças ns. 12, 6 e 24.
Dia á companhia a praça n. 17.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 3.

—

Ante-hontem, ás 10 e 45 minutos da noite, a Companhia de bombeiros recebeu aviso pelo telephone da cocheira «S. José», de que manifestava-se um principio de incendio no predio n. 181, sita á rua Augusta.

Quando esta companhia estava prompta para marchar, recebeu contra aviso de que não seria preciso mais os seus serviços.

×

Ante-hontem, depois de deversas libações, numa bodega existente no pateo do Mercado, a meretriz Eduviges da Silva saiu encachaçada pelas ruas do 1.° districto de S. José, a offender a moralidade publica, soltando palavras obscenas.

Preso pelo sr. tenente Luiz de Araujo, foi a endiabrada mulher recolhida á Casa de detenção, onde ainda se conserva.

×

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 29 de junho de 1905.

Existiam	580
Entraram	13
Sahiram	9
Existem	584
A saber:	
Nacionaes	555
Mulheres	18
Estrangeiros	11
Mulheres	0
	584
Arraçoados bons	481
" doentes	14
Loucos criminosos	0
" correccionaes	1
A' custa propria	5
Correccionaes	83
	584
Enfermaria:	
Existem	14

×

A cadeia do municipio de Correntes foi visitada em dias da semana finda, pelo delegado e respectivo promotor publico.

Existem actualmente detidos naquelle estabelecimento 14 individuos: 7 sentenciados, 5 processados, 1 absolvido e 1 indiciado.

ARTES E DIVERSÕES

Os artistas Marietta Also e Fructuoso Also darão hoje um espectaculo, no theatro Santa Isabel.

O espectaculo constará da comedia «Cazar para morrer», em dois actos, de uma outra comedia, em 1 acto e de um intermedio, cançonetas, monologos, etc.

— A banda do 34.° batalhão de infanteria tocou durante á tarde de ante-hontem, a convite do digno prefeito, sr. commendador Eduardo Martins de Barros, no pavilhão do jardim, á praça Maciel Pinheiro.

Crescido numero de cavalheiros e familias assistiram á tocata, com que a banda, apezar de recentemente reorganizada, deliciou os assistentes, saindo-se com bastante galhardia.

Segundo nos informam, o bravo commandante do districto acha-se disposto a conceder que a referida musica toque nesse jardim, todas as vezes que essa gentileza lhe fôr solicitada pela Prefeitura. Publicando a informação, move nos o intuito de ver repetidas as agradaveis diversões a que se soccorre o publico pernambucano, ao mesmo tempo que em seu nome agradecer as bôas intenções a tal respeito mostradas pelos illustres srs. general Rocha Callado e commendador Martins de Barros.

Servirão aliás essas retretas não só de incentivo e emulação para os musicos da banda, como para despertar o gosto pela bôa musica entre as nossas familias.

— A banda de musica do 27.° batalhão de infanteria dará retreta hoje, em frente á residencia do sr. general commandante do districto.

ESPORTE

Prado Pernambucano

As corridas realizadas na quinta-feira ultima pela União esportiva pernambucana, no antigo prado do Lucas, resentiram-se um pouco da concurrencia de pessôas e de animação no jogo.

A inconstancia do tempo concorreu de certo para isso.

A banda de musica do 27.° batalhão de infanteria tocou durante a diversão.

Resultado dos pareos:

1.° Pareo, coube a victoria a Sentinella, que fez esplendida corrida.
Ruy-Blas foi o favorito.
Poule de Sentinella 12$000.
2.° Pareo, foi vencedor o parelheiro Pery.
Poule de Pery 3$000.
3.° Pareo, ganhou a tôa Hebreu a corrida.
Poule de Hebreu 6$900.
4.° Pareo, depois de custosa partida largam todos, destacando se My-friend que venceu a corrida folgadamente.
Poule de My friend 8$200.
5.° Pareo, contra a espectativa geral ganha a corrida Hebreu na volta da chegada.
Poule de Hebreu 18$700.
Menelik foi bom segundo dando a sua poule 46$800.
6.° Pareo, vence Templar a corrida.
Poule de Templar 6$000.
7.° Pareo, ganha Maestro por dois corpos de luz a corrida.
Poule de Maestro 9$300.
— No domingo haverá corridas no Hippodromo.

DESAPPARECIDOS

Hontem, pelas 10 horas da manhan falleceu, victimado por crudelissimos soffrimentos devidos a variolas, de que fôra acommettido havia 23 dias, o querido artista typographico deste *Diario* em cujas officinas fizera sua aprendizagem, João Baptista da Silva.

Bom e extremoso filho e irmão, muito joven, pois apenas contava 16 annos de idade, era elle dotado de um excellente coração em que se aninhavam, de par com a doçura de sua alma de anjo, os mais nobres e piedosos sentimentos de bom christão.

Deixa seus carinhosos pais na maior consternação, e seus leaes companheiros mergulhados em profunda tristeza.

A' desolada familia apresentamos nossas condolencias.

N. 109—59.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 30 DE JUNHO DE 1905

10874	12:000$000	23282	300$000
872	800$000	....	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

8673 | 13774 | 25583 | 46060

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4183 | 11210 | 16042 | 22758
5297 | 11926 | 17548 | 36210

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros

9758 | 15591 | 18588 | 35711 | 47250
11715 | 18302 | 22745 | 47098 | 47939

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

10871 | 10873 | 10876 | 10878 | 10880
10874 | 10875 | 10877 | 10879 | .....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

871 | 874 | 886 | 878 | 880
873 | 875 | 877 | 879 | ...

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

23281 | 23284 | 23286 | 23288 | 23290
23283 | 23285 | 23287 | 23289 | .....

APPROXIMAÇÕES

10873	90$000	873	20$000
10875	90$000	23281	20$000
871	20$000	23283	20$000

Os numeros de 10801 a 10900 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 1$000.

×

4.ª LOTERIA DO PLANO 4 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 30 DE JUNHO DE 1905

8613	16:000$000	37971	1:000$000
18390	2:000$000	10088	500$000
24582	1:000$000	30127	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3716 | 6719 | 12578 | 25642
3996 | 12488 | 19251 | 34466

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1331 | 13437 | 31388 | 41108 | 46425
9170 | 16979 | 33662 | 44040 | 48159
9792 | 30682 | 37741 | 46419 | .....

APPROXIMAÇÕES

8612 e 8614	200$000
18389 e 18391	100$000
24581 e 24583	100$000
37970 e 37972	100$000

DEZENAS

8611 a 8620	30$000
18381 a 18390	20$000
24581 a 24590	20$000
37971 a 37980	20$000

CENTENAS

8601 a 8700	6$000
18301 a 18400	5$000
24501 a 24600	5$000
37901 a 38000	5$000

Os numeros terminados em 13 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 13.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 28 de junho de 1905:

Adelina Peixoto Dornellas Wanderley, professora publica da cadeira do sexo feminino da cidade de Triumpho, pedindo para que seja escripturada a importancia de seus vencimentos relativos aos mezes de outubro de 1903 a junho de 1904, nos quaes esteve em effectivo exercicio, como prova com os attestados que juntou. — Informe o thesouro.

Manoel Izidoro Peretti da Silva, viuvo da ex-professora publica da cidade de Salgueiro, Maria Nicacia de Jesus Peretti, pedindo pagamento dos vencimentos que por lei competia a sua finada mulher por ter estado em exercicio da cadeira que regia, a contar de 1 de dezembro de 1904 a 16 de janeiro do corrente anno.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

M. Paiva & C.ª, pedindo pagamento de diversos generos embarcados a bordo do vapor *Una*, para o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntaram na importancia de 1:818$160.—Autorizo o pagamento em vista das informações.

Desembargador Francisco Altino Corrêa de Araujo, pedindo que lhe seja concedida a licença de 6 mezes com todos os vencimentos conforme a autorização dada pelo congresso em lei sob o n. 702 de maio ultimo.—Sim.

Padre João Ignacio de Albuquerque, vigario da freguezia de Buique, pedindo indemnização da quantia de 404$700, importancia que pagou ás praças do corpo de policia, destacadas na mesma cidade, de seus vencimentos relativos ao mez de maio ultimo.—Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Guimarães & Almeida, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 95$410, despendida com o fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento do Arraial, a contar de 10 de outubro do anno passado a 30 de abril proximo findo. — Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

— Additamento aos despachos do dia 27 de junho do corrente anno:

Felippe José de Ourena, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de S. Bento, para mandar certificar.

José Alves Feitosa, conhecido por Zuza Braz, sentenciado, pedindo certidão. — Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Ingazeira para mandar certificar.

Antonio Barbosa de Lima, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca da Victoria para mandar certificar.

Eduardo Francisco dos Santos, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Agua Preta, para mandar certificar.

José Ferreira de Lima, conhecido por Pimenta, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Goyanna, para mandar juntar a certidão requerida.

Manoel Francisco de Lima, conhecido por Guêba, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba, para mandar juntar a certidão pedida.

Bartholomeu José de Oliveira, sentenciado, requerendo certidão. — Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns para mandar certificar.

Manoel Quirino de Sá, conhecido por Mossoró, sentenciado, pedindo certidão. — Ao sr. dr. juiz de direito interino da comarca de Garanhuns, para mandar certificar.

José Eleuterio dos Santos, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena. — Ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado, para emittir parecer.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 30 de junho de 1905:

Pedro Gonçalves de Oliveira, João Antonio de Carvalho, Anna Bernardina de Senna, Francisco Domingos Carneiro e João Silveira Bôa-Vista.—Informe a 1.ª secção.

Claudina Augusta de Oliveira. — Informe com urgencia a 1ª secção.

Seixas Irmãos.—Certifique-se.

Lopes e Araujo —Informe a 3.ª secção.

Silva & Soares, Ignacia Loyolla Teixeira do Amaral e Amorim Silva & C.ª.—Aguarde opportunidade.

Silva Antunes & Lopes.—Junte a licença da prefeitura municipal concedendo a transferencia.

Ernesto Moreira Santos.—Junte o conhecimento do imposto da classe n. 40 relativo ao exercicio corrente.

Antonio Mendes de Almeida.—Com o officio ao sr. dr. director da 1.ª directoria da secretaria da justiça e negocios interiores.

Ignacia Margarida Thereza de Mello.—Deferido com relação ao exercicio corrente em vista da informação e documento exhibido e de accôrdo com a lei n. 684 de 8 de junho de 1904.

Maria Rosa Fernandes. — Indeferido visto não ser de facil construcção a casa da peticionaria e exigir a lei n. 684 de 8 de junho de 1904 essa condição para a isenção.

Ignacia Josepha de Jesus.—Indeferido nos termos da lei n. 684 de 8 de junho de 1904, que exige como condição para a isenção ser a casa de construcção facil.

Urcesina Juventina da Cunha Guimarães.—Indeferido em vista da informação.

Pedro Vellozo da Silva. — Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904 em vista da informação.

José Bento da Costa Meira.—Com o officio ao sr. dr. director da 1.ª directoria da secretaria da justiça e negocios interiores.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 28 de junho de 1905:

Coronel Manoel Felippe de Souza Leão, Paulino Rodrigues de Freitas, Luiz Pereira de O. Faria e dr. João Carlos da Silva Guimarães.—Ao exm. sr. dr. governador.

Antonio Tiburcio de Assumpção, Josephina Leopoldina de Albuquerque, Ildefonso Carlos dos Santos Villaça, Antonio da Silva Guimarães e Guilhermina Maria de Jesus.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Candida Maria da Conceição.—Informe a recebedoria.

Agapito Francisco das Chagas.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 28 de junho de 1905:

Pardo Vieira.—Escripture-se para opportuno pagamento.

Companhia Serviços de Portos. — Deferido.

Antonia Augusta Athayde Monteiro.—Informe o thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 140.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 30 de junho de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 28:

A' minha ordem, Felix Conrado dos Santos, por se achar soffrendo das faculdades mentaes e Hygino de tal, á disposição do consul de sua magestade britanica.

A' ordem do dr. delegado do 1.° districto da capital, Joaquim Gomes de Oliveira e Julio Gomes Marinho, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do districto do Recife, João Soares da Silva, como desordeiro e Manoel Abilio da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, Ulysses Gonçalves da Rocha, José Rodrigues da Silva vulgo «Baiôca», Eugenio Amor dos Santos, Francisco Henrique de Moura, por alcunha «Cabelleira», José Joaquim de Almeida, vulgarmente conhecido por «José da Cocheira» e Manoel Luiz de Siqueira, por uso de jogos prohibidos.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Bôa-Vista, Manoel Severino da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Graça, Pedro Candido Xavier, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Amadeu da Silva Cordoville, como desordeiro.

No dia 29:

A' minha ordem, Mauricio Francisco Pinho, como criminoso nesta capital e Joaquim Alves da Silva vindo da comarca de Caruarú como sentenciado.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, José Bulhões por embriaguez, Manoel Pompilio da Silva e José Domingos Alves de Moraes, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José, José Ignacio da Silva, por embriaguez, Firmino Pereira Lima e Thadeu Victor Ramos Soares, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Bonifacio Baptista do Rosario por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Bôa-Vista, Bemvenuto Manoel da Hora, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Luiz José da Silva, preso em flagrante por crime de ferimento.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Iguarassú, em officio de 26 do corrente que, ás 9 horas da manhan do dia 25, em terras do engenho Araripe de Baixo, o individuo Manoel Sebastião, armado de bacamarte assassinou a José Trajano.

O criminoso evadiu-se e contra o mesmo procede a alludida autoridade de accôrdo com a lei.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de Nazareth, por officio de 27 do corrente que, no dia 29, falleceu na cadeia respectiva, victima de variola, o detento Severino Sobral um dos criminosos que fez parte do assassinato do capitão Porphyrio Alipio Pereira de Queiroz no engenho Jucá, daquelle municipio.

— Participou-me o delegado de policia do municipio de Victoria em officio de 28 do corrente que no mesmo dia, visitou em companhia do promotor respectivo a cadeia dali, encontrando 18 detentos, sendo: 10 denunciados, 6 pronunciados, 1 sentenciado e 1 sentenciado appellado, que nenhuma reclamação fizeram.

— O cidadão João Lins de Miranda, assumiu no dia 28 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Colonia do municipio de Palmares e no dia 28, assumiu o cargo de delegado de policia do municipio de Gloria de Goytá, na qualidade de 1.° supplente, o cidadão José Teixeira Bacellar.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 11 DE MAIO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado resolve nomear o bacharel José Clementino Carneiro da Cunha, para exercer, por tempo de dois annos, na fórma da lei, o logar de 1.° supplente do juiz municipal da 1.ª vara da capital, com o prazo de 15 dias para legalizar o titulo, em substituição ao bacharel João Severiano Carneiro da Cunha, que solicitou sua exoneração, por ter sido nomeado juiz municipal de Villa-Bella.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandae pagar, pela verba do n. 25 art. 2.° § 1.° do orçamento vigente, a Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, a quantia de 6$920, proveniente do gaz consumido no edificio do Superior Tribunal de Justiça, durante os mezes de fevereiro e março ultimos, conforme a conta junta.

— Ao dr. Genaro Lins de Barros Guimarães.—Fico sciente, pela communicação constante do vosso officio de 8 do corrente, de terdes nessa data assumido o exercicio do cargo de procurador da Republica, neste Estado, durante o impedimento do funccionario effectivo, dr. Odilon Nestor de Barros Ribeiro.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos effeitos que, em 24 do mez passado, o desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça participou ao exm. sr. desembargador governador do Estado ter, nessa data, o dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, juiz de direito do civel, que o estava substituindo naquelle Tribunal, reassumido o exercicio de suas funcções.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 11 DE MAIO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pelo credito supplementar á verba do n. 42 § 1.° art. 2.° do orçamento vigente, mandae entregar ao tenente-coronel commandante do corpo de policia, a quantia de 1:547$000, afim de ser applicada á compra de artigos necessarios ao esquadrão de cavallaria, de cuja importancia prestará conta opportunamente.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo. — Mandae pagar, pela verba consignada no n. 39 § 1.° art. 2.° do orçamento vigente, a João Vicente dos Santos, guarda do Necroterio Publico, a quantia de 30$000, por elle despendida com o asseio e limpeza daquelle estabelecimento, no trimestre de fevereiro a abril deste anno, conforme a conta junta.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 11 de maio de 1905.

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Heliodoro Cyrino de Oliveira Coragem, professor da cadeira de Jatobá de Tacaratú, e tendo em vista a informação n. 25, do director da Instrucção Publica, resolve prorogar, por 90 dias, com ordenado, a licença em cujo goso se acha o peticionario.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandae pagar a Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz, por conta da verba consignada no art. 2.° § 1.° n. 62 do orçamento vigente, a quantia de doze mil e trinta e seis réis (12$036), que lhes é devida, pelo gaz consumido na illuminação externa da Junta Commercial, durante o trimestre de janeiro a março deste anno, conforme a conta junta.

— Ao mesmo. — Providenciae no sentido de ser paga a Fielden Brothers, por conta da verba consignada no art. 2.° § 1.° n. 58 do orçamento em vigor, a quantia de duzentos e vinte e seis mil novecentos e trinta e dois réis (226$932), importancia do material usado, pessoal empregado e gaz consumido na Bibliotheca Publica, no trimestre de janeiro a março ultimo, conforme a conta junta.

— Ao mesmo. — Mandae pagar a Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, a quantia de um conto quatrocentos e noventa e nove mil seiscentos e noventa réis (1:499$690), importancia do material usado, pessoal empregado e gaz consumido neste palacio e suas dependencias, durante o trimestre de janeiro a março ultimo, conforme a conta junta, correndo a despesa por conta da verba do art. 2.° § 1.° n. 15 do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Deferindo, nesta data, o requerimento de Fielden Brothers, recommendo que mandeis pagar aos peticionarios, por conta da verba do art. 2.° § 1.° n. 48 do orçamento vigente, a quantia de oito mil seiscentos e cincoenta réis (8$650), importancia do gaz consumido no Gymnasio Pernambucano, durante o trimestre de janeiro a março deste anno, conforme a conta junta.

— Ao mesmo. — Por conta da verba consignada no art. 2.° § 1.° n. 34 do orçamento vigente, mandae pagar a Lins Vieira & C., a quantia de cento e noventa e sete mil e trezentos réis (197$300), que lhes é devida, pelo fornecimento de artigos de expediente ás duas Directorias da Secretaria da Justiça e gabinete deste governo, durante o mez de abril ultimo, conforme a conta e documentos juntos.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 30 de junho de 1905:

Augusto Duarte de Araujo, Francisco G. de A. Allem, Herculana de Faria Tavares, José Ferreira Muniz, José Ignacio de Azevêdo, José Carlos de Souza Lobo, Manoel Alves de Freitas e bacharel Tauriano Campello —Como requer, pagos os respectivos impostos.

Ildefonso C. dos Santos Villaça. — Deferido.

Manoel Magalhães Taborda.—Deferido de accôrdo com a informação.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 30 DE JUNHO DE 1905

PRESIDENTE O EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Prorogação de prazo de inventario

De Timbaúba:

Requerente, Manoel Pereira Camello.

Relator, o sr. desembargador presidente. Adjuntos, os srs. desembargadores Silva Marques e João Carlos.—Concedeu-se.

Prorogação de prazo de inventario

Do Recife:

Requerente, Francisco José da Silva Guimarães.

Relator o sr. desembargador presidente. Adjuntos os srs. desembargadores João Carlos e Argemiro Galvão.—Concedeu-se.

Provisão de advogado

Requerente, Juvencio Taciano Mariz.

Relator, o sr. desembargador presidente.—Concedeu-se.

Passagens

Do sr. desembargador Silva Marques ao sr. desembargador Vieira de Mello o seguinte feito:

Appellação commercial

Do Recife:

Appellantes, A. Madeira & C.; appellados, Amorim, Costa & C. e J. Pereira & Barbosa.

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador João Carlos seguinte feito:

Conflicto de jurisdicção entre os juizes municipaes das 2.ª e 3.ª varas da capital.

Distribuição

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti:

Appellação crime

De Pão d'Alho:

Appellantes, José Antonio dos Santos, Seraphim José dos Santos e José Francisco dos Santos; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Appellação civel

Do juizo dos feitos da Fazenda municipal do Recife:

Appellante, a Companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá; appellada, a Fazenda municipal.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

SÃO BENTO

Este municipio, que tem sempre gosado de certa paz, graças á bôa direcção que têm sabido imprimir-lhe não só as autoridades judiciarias e as policiaes, como tambem o seu chefe politico o sr. coronel João de Oliveira Cintra, ha ultimamente sido alvo de accusações infundadas e pueris que deixam transparecer uma dose de especulação de ordem politica, por parte do aventureiro missivista, disfarçado sob a capa do anonymato, para sem responsabilidade, impingir baleilas para armar ao effeito e ao mesmo tempo saciar odios pequeninos e vis.

E' assim que em dias do corrente mez surgiu no *Correio do Recife* um artiguete no qual, a par de falsas e cavilosas allegações, se procura atacar a reputação de funccionarios e cidadãos criteriosos que felizmente se acham a salvo das ululações de individuos que têm em verdadeiro menospreço os principios da moral e dos bons costumes.

O articulista investe contra o alistamento eleitoral deste municipio, allegando terem sido alistados individuos sem as condições exigidas por lei; entretanto a maxima regularidade presidiu a esse trabalho, que foi sanccionado *in totum* pelos fiscaes opposicionistas.

Portanto, se vicios ou illegalidades existem, aquelles representantes das aggremiações politicas, com o seu *placite*, para elles concorreram. Se houve algum alistando que por benevolencia da commissão foi qualificado sem a prova completa de saber ler e escrever, o articulista ha de convir que foi o decrepito chefe da grey *visionaria* deste municipio e primeiro supplente do juiz seccional Manoel Raymundo Ferreira da Silva, que como é publico e notorio, é quasi analphabeto.

Infundada é a accusação do alludido articulista quando se refere ao dr. Lima Borges, que com o maximo zêlo e assiduidade presidiu os trabalhos do alistamento, procurando esclarecer as exigencias legaes, constituindo-se verdadeira garantia a quantos quizeram alistar-se, uma vez que reunissem os quesitos da lei.

E a prova de que o serviço do alistamento deste municipio correu sem a menor pressão é que nenhum alistando hostil ao partido chefiado pelo preclaro estadista dr. Rosa e Silva, foi excluido.

Si os opposicionistas dos pequenos grupos politicos sem orientação que existem nesta terra não conseguiram crescido numero de alistandos, a culpa não foi da commissão e nem por isto que deve ser acoimado de vicios o alistamento e sim porque lhes faltam adeptos.

O que nos admira é que fiscaes do jaez do major Joaquim Vitalino de Mello, homem lido e corrido até mesmo em materia de evangelhismo, depois de ter sanccionado com a sua presença e a sua assignatura grande parte do trabalho eleitoral, e apregoado aos quatro ventos o criterio e moralidade que presidiam ao mesmo alistamento, faça actualmente côro com o decantado primeiro substituto seccional e com o nosso pastor espiritual, requerendo exdruxulas e ineptas certidões relativas ao alistamento, não cessando as suas zumbaias ao chefe politico e ás autoridades judiciarias desta comarca, ás quaes não regateia encomios e gentilezas.

O missivista atira-se tambem desabridamente contra o alferes Alfredo Celestino, activo e zeloso delegado de policia deste municipio, attribuindo-lhe factos calumniosos, quando é certo que este digno funccionario tem procurado pautar os seus actos pelas normas do justo e do honesto, e provocamos o mesmo missivista a apontar as aleivosias arguidas.

Quer nos parecer que este missivista, que tão interessado se mostra pelos negocios politicos desta terra é o nosso divertido vigario, que ultimamente está soffrendo da *mania politiqueira*.

S. s. devia deixar á margem esses interesses de ordem politica, improprios a um sacerdote, que deve curar da harmonia e paz entre as suas ovelhas e não ser o primeiro a semear a scisão e a discordia.

Não desejavamos nos occupar de s. revdma., pelo respeito e o acatamento que nos merecem os apostolos da religião do Calvario; mas, s. s. *está botando as mangas de fóra* e fazendo alarde disto, a ponto de viajar até a capital e conferenciar com a grey opposicionista, sendo portador de recados, para os *Manes Raymundos* e Pulezes desta terra.

Não desejavamos que s. revdma. perdesse o conceito que diz gosar do sr. bispo diocesano, fazendo chegar ao conhecimento deste e do publico que s. revdma. muitas vezes se esquece de sua nobre missão de velar pela moralidade de suas ovelhas mettendo-se em aventuras *don juanescas* e rendendo fervoroso culto ao deus Baccho.

Aconselhamos á s. revdma. que gosa de sympathias nesta terra, pelo seu genio jovial e hospitaleiro, que se affaste da vereda que vae trilhando, e compenetre-se do seu verdadeiro papel de cura d'almas e procure diregir estas para o bem.

S. revdma. ainda é moço, cheio portanto de illusões e vaidades, mas deve lembrar-se que enverga uma sotaina que deve respeitar e zelar, em honra á classe a que pertence e em obediencia ao Magno Sacerdote, prototypo de virtudes e cuidados pela religião do Martyr do Golgotha.

Confiamos que s. revdma. tome o nosso conselho e limite-se aos pesados encargos de nosso director espiritual e não queira intervir na politica local que até hoje tem estado em inteira paz e tem o seu director competente e moralisado, o coronel João de Oliveira Cintra, que timbra em conservar esta terra, onde teve o seu berço e pela qual estremece, como verdadeiro seio de Abraham.

Por emquanto nos limitamos ao que fica dito e aguardamos que o missivista prosiga em sua faina ingloria para voltarmos á carga, que talvez seja mais pesada.

Justus.

Banco Emissor de Pernambuco

Decimo quarto sorteio de letras hypothecarias

Primeira serie — numeros premiados

1017	2:000$000	1009	200$000
4145	1:000$000	8992	200$000
9768	500$000	3584	200$000
12546	500$000	6077	200$000
348	200$000	13011	200$000

Primeira serie — numeros resgatados

93	1325	3505	4546	6074	7759	8605	9537	10728	11846	13065
245	1345	3511	4553	6075	7774	8620	9540	10729	11998	13076
250	1346	3519	4567	6080	7781	8636	9559	10731	12502	13115
298	1349	3537	4574	6081	7788	8641	9745	10737	12509	13118
300	2288	3576	4590	6082	7799	8656	9783	10902	12531	13193
306	2297	3590	4611	6097	8318	8669	10305	11120	12710	13201
331	2341	3596	4620	6100	8332	8678	10322	11156	12748	13214
359	2350	3606	4633	7107	8351	8691	10334	11160	12832	13315
387	2419	3614	4650	7118	8375	8783	10343	11197	12844	13321
435	2560	3628	4657	7123	8389	8788	10355	11200	12865	13337
438	2579	3806	4679	7129	8408	8943	10368	11227	12881	13383
477	2587	3820	5772	7142	8427	8946	10384	11241	12898	13913
484	2663	4089	5801	7155	8439	8957	10602	11263	12901	......
993	2789	4149	5812	7166	8474	9074	10615	11288	12906	......
1024	2792	4151	5820	7170	8460	9087	10624	11300	12916	......
1289	2842	4153	6052	7185	8507	9114	10656	11371	12986	......
1296	2850	4531	6064	7721	8526	9343	10667	11390	13004	......
1312	2965	4538	6066	7735	8550	9351	10673	11840	13026	......
1317	2974	4542	6067	7746	8600	9460	10718	11844	13031	......

Lettras resgatadas em sorteios anteriores e não apresentadas

1256	3621	3828	8248	9950	13106
2285	3826	4545	8301	12864	......

Recife, 27 de junho de 1905.

O Peitoral de Cambará na COQUELUCHE

A medicina de SOUZA SOARES é o allivio da humanidade

Com dois frascos apenas d'este precioso remedio do Sr. Souza Soares, se viu livre de tão terrivel doença uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, residente no Rio de Janeiro.

Assim o declara este cavalheiro na carta que segue:

» Eu abaixo assignado, morador á rua Paula Brito, no Andarahy Grande (Rio de Janeiro), declaro que, empregando o **Peitoral de Cambará** em uma filhinha de 5 annos de edade, presa de uma *terrivel tosse convulsa* ou *coqueluche*, e depois de applicados outros medicamentos, sem proveito, obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pae, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, pois só dois frascos bastaram para cural-a radicalmente.

« Felicitando o auctor de tão virtuoso preparado, desejo que este attestado verdadeiro aproveite aos que, como minha filhinha, sejam atacados de tão terrivel enfermidade.—Rio de Janeiro, 31 de Março de 1888.—*José Carlos Coimbra de Gouveia* ». (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) 3$700

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Rapozo.

SAPOSANA: sabão medicinal para suavisar a cutis; delicioso para o banho emoliente e desinfectante. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Elixir de Nogueira

E' o depurativo que continua a admirar no seculo presente, devido as curas reaes que tem produzido.

Existirá por ventura um producto que restitua ao systema nervoso exgotado pelo trabalho physico ou intellectual, a vitalidade de que elle precisa para satisfazer ás exigencias da vida?

Sim, esse remedio existe: é a «**Neurosine Prunier**», cujo uso é recommendado pelos medicos mais eminentes a todos os que soffrem de depressão nervosa, aos neurasthenicos, aos cançados por excessos diversos. A verdadeira «**Neurosine Prunier**» está á venda em todas as boas pharmacias e traz o sello da UNIÃO DOS FABRICANTES obliterado pela assignatura do inventor.

Despedida

João Eustachio Pereira (Faneca) e sua mulher, retirando-se temporariamente para França, a bordo do *Magellan* e não podendo despedir-se pessoalmente das pessoas que se dignam dispensar-lhes sua amizade, fazem-n'o por este meio e offerecem-lhes seus invaliosos prestimos alli, durante a sua curta permanencia.

Recife, 28 de junho de 1905.

Sedlitz Burggraeve-numa Chanteaud. Exigir o frasco quadrado com o retrato do dr. *Burggraeve* e o sello de garantia.

ROBERTO REBELLO

Antonia Alves Rebello e seu filho (ausentes), Anna da Costa Alves e suas filhas (ausentes), Alvaro Pinto Alves sua mulher e filhas, João Cardoso Ayres sua mulher e filhos, profundamente consternados pelo fallecimento do seu sempre lembrado esposo, pai, genro, cunhado e tio **Roberto Rebello**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar na Ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 1/2 horas da manhã de sabbado 1 de julho.

Antecipam-se muito reconhecidos.

Reforma Eleitoral

E

instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

E FORMULARIO
VENDE-SE
NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»
A 2$500 O EXEMPLAR

Mme. MATHILDE SCHONOWSKA

Professora de francez
Rua Dr. Rosa e Silva—49

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

—

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.° andar.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

POSTAL-CARDS Com vistas de Pernambuco e outras cidades, ditos como monumento do Arrayal e de fantasia; papel para Watercloset; Eureka para tirar manchas da roupa e do papel escripto; tintas, lacres, pennas, lapices, canetas, etc. etc.; livros em branco, cadernetas para bolço, copiadores de todos os tamanhos; livros religiosos, ditos sobre sciencias e artes.—Codigos telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL. Machinismos, typos, massas para rolos, papeis e mais accessorios typographicos. Objectos de papelarias e Livraria. Antiga casa Laemmert, rua Marquez de Olinda, 4—Recife.

B. Borges Leal

ainda no interior do Estado por motivo de sua saúde, avisa que só do dia 3 de julho em diante é que póde entrar no exercicio de sua profissão á rua Dr. Rosa e Silva n. 44, 1.° andar.

Elixir de Nogueira

Com este poderoso depurativo, não preciso lançar-se mão de similares estrangeiros.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas amanhã, pelo paquete *Itauna*, para Rio de Janeiro, Paranaguá e portos do Rio Grande do Sul, recebendo:

Impressos até 1/2 hora da tarde.
Objectos para registrar, até 1/2 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 hora da tarde.

— Pelo *Tyne*, para Maceió, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 10 horas da manhan.
Objectos para registrar, até 10 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 11 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo até 11 1/2 horas da manhan.

— Pelo *Inventor*, para Parahyba e Liverpool, recebendo:

Impressos, até 1/2 hora da tarde.
Objectos para registrar, até 1/2 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 hora da tarde.

Telegrammas retidos

Achavam-se retidos no dia 28 do mez findo, na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

De Limoeiro para Swenso, Zumby.
Do Rio para coronel Seraphim, Conceição.

Hontem:

Do Rio, para Castão.
Da Bahia, para dr. Amaro. *Provincia.*
De Therezina, para Alhayede.
Do Rio, para Mancel Carvalheira.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 2.ª serie, a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez, á rua do Commercio n. 6 2.° andar.

Recife, 1 de Julho de 1905.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de lettras hypothecarias emittidas por este Banco, a virem receber os juros do semestre findo em 30 de junho proximo passado.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 1.° de julho de 1905.

Pelo Banco Emissor de Pernambuco,
Jesuino Alves Fernandes

Entre amigos

A rifa de um anel de brilhante com o titulo acima, que marcava correr no dia 1.° de julho, fica transferida par 1.° de agosto.

HENRY MURGER (23)

SCENAS DA Vida de bohemia

Trad. de C. DANTAS

IX

AS VIOLETAS DO PÓLO

Concedida a competente licença paterna, Angela acceitou a galanteria do primo, insistindo, todavia, por que as violetas fossem brancas.

Encantado pela amabilidade da priminha, Rodolpho recolheu nesse dia, doido de contentamento, ao seu *monte de S. Bernardo*, nome por elle dado á casa em que morava, e logo veremos porque.

Como atravessasse o Palais-Royal, viu, passando junto da loja de madame Provost, a famosa florista, violetas brancas na montra, e, por curiosidade, entrou no estabelecimento, a perguntar o preço.

Um ramo apresentavel e decente não se vendia por menos de dez francos, mas havia-os ainda muito mais caros.

— Com todos os demonios! disse elle; dez francos, e tenho apenas oito dias diante de mim para encontrar esse milhão... Mas não importa; a linda prima não ha de ficar sem o desejado ramo. Cá tenho a minha idéa.

Esta aventura passava-se no tempo da genesis litteraria de Rodolpho. Os seus unicos rendimentos consistiam numa pensão mensal de quinze francos, dada por um dos seus amigos, grande poeta, que depois de ter vivido muito tempo em Paris, conseguira, mercê de protecções varias, a nomeação de professor de instrucção primaria na provincia.

Rodolpho, que tivera por madrinha a prodigalidade, gastava sempre aquella mezada em quatro dias; e, como não queria renunciar á santa e pouco lucrativa profissão de poeta elegiaco, vivia, todo o resto do mez, daquelle maná incerto que cae lentamente dos açafates da Providencia.

Esta quaresma, porém, não lhe mettia medo; atravessava-a alegremente, graças a uma sobriedade estoica e aos thesouros d'imaginação dispendidos todos os dias, para chegar ao primeiro do mez seguinte—o domingo de Paschoa que punha termo aos seus longos jejuns.

Na epocha a que nos referimos, habitava o nosso bohemio, na rua Contrescarpe-Saint-Marcel, um casarão enorme, conhecido d'antes pelo palacio da *Eminencia parda*, porque, segundo se dizia, vivera ali o famoso padre José, a alma damnada de Richelieu.

Rodolpho morava no ultimo andar desta casa celebre, uma das mais altas de Paris. O seu quarto, em forma de belveder, era, no verão, uma vivenda deliciosa; mas d'outubro a abril, ninguem lá podia parar com frio. Os quatro ventos cardinaes, que entravam por outras tantas janellas rasgadas nas paredes, executavam, durante o inverno, quartetos furiosissimos.

Para mais ajuda, e como uma ironia pungente, a casa tinha um fogão, cuja abertura enorme parecia constituir uma entrada de honra reservada a Boreas e a todo o seu sequito.

A's primeiras acommettidas do inverno, Rodolpho recorrera a um systema particular d'aquecimento: foi escavacando dia a dia os poucos moveis que ainda lhe restavam, e ao cabo duma semana, viu a sua mobilia consideravelmente reduzida; havia apenas o leito e duas cadeiras, trastes estes que, por serem de ferro, tinham logrado escapar do incendio.

Chamava elle a esta maneira de aquecer, mudar-se pelo fogão.

Estava-se em pleno mez de janeiro, e o thermometro, que marcava doze graos no caes das Lunettes, marcaria dois ou tres mais, se fosse transportado ao belveder a que Rodolpho chamava o *monte de S. Bernardo*, o *Spitzberg* e a *Siberia*.

Na noite em que promettera as violetas brancas á prima, teve o nosso poeta um desespero enorme quando entrou em casa: os quatro ventos cardinaes tinham-lhe, ainda por cima, quebrado um vidro da janella, jogando os quatro cantinhos no quarto. Era o terceiro desastre do mesmo genero succedido nos ultimos quinze dias.

Furioso, desatou em imprecações furibundas contra Eólo e toda a sua desabrida e importuna familia. Em seguida calafetou a nova brecha aberta na janella com o retrato dum dos seus amigos, e, feito isto deitou-se vestido entre dois farrapos, a que dava o nome pomposo de cobertores.

Essa noite, levou a Rodolpho toda inteira a sonhar com violetas brancas.

Passados cinco dias, não tinha o pobre moço ainda descoberto meio algum que pudesse ajudal-o a realizar aquelle sonho, e encontrava-se já na vespera do dia em que lhe era forçoso dar á prima o ramo promettido.

Durante este tempo, o thermometro baixara ainda, e o desgraçado tinha desesperos doidos, lembrando-se de que as violetas, por essa razão, estariam talvez mais caras.

Por fim, a Providencia apiedou-se delle e accudiu-lhe, vae-se já ver como.

Uma bella manhã, Rodolpho, entregando-se completamente ao acaso, foi pedir a um amigo, o pintor Marcello, que lhe desse d'almoçar, e encontrou-o de palestra com uma mulher vestindo luto pesado. Era uma viuva do bairro; perdera recentemente o marido, e ia perguntar ao artista quanto lhe levaria por pintar no jazigo do defunto uma *mão de homem* com esta inscripção por baixo:

Cá te espero, minha esposa adorada!

Afim de que a obra ficasse mais em conta, observou a viuva a Marcello que, quando Deus um dia a levasse para junto do esposo bem-amado, teria de ser pintada no tumulo uma segunda mão, a della, adornada com um bracelete onde haveria uma nova legenda assim concebida:

Eis-nos emfim juntos!...

— Introduzirei esta clausula no meu testamento, dizia a viuva, e exigirei que o sr. seja encarregado de fazer o trabalho.

— Se assim fôr, respondeu Marcello, acceito o preço que me propõe... mas é na esperança do *aperto de mão* promettido. Veja lá não vá depois esquecer-se de mim no testamento!

— Desejava que o sr. me aprompstasse isso o mais breve possivel, mas recommendo-lhe que ponha na pintura todos os seus cuidados, e sobre tudo que não se esqueça da cicatriz no dedo pollegar. Quero que a mão fique como se fosse viva.

— Descance, minha senhora, que até ha de falar, tornou elle acompanhando á porta a viuva, que, no momento de sahir, voltou atraz e disse:

— Tenho ainda a pedir-lhe um esclarecimento: eu queria fazer gravar no jazigo do meu homem uma poesia em que se falasse da sua vida honrada e das ultimas palavras que soltou á hora da morte. Não acha um pensamento distincto?

— Pois não, é muito distincto: chama-se a isso um epitaphio; é distinctissimo!

— E não conhece ninguem que possa fazer-me esse... essa tal coisa em conta? Eu tenho um vizinho, o sr. Guérin, escriptor publico, que se me offereceu, mas pede os olhos da cara!

Nesta altura do dialogo, Rodolpho lançou um olhor significativo a Marcello, que comprehendeu logo.

(Continúa.)

Syndicato Agricola de Jaboatão

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido a todos os socios d'este Syndicato e bem assim, aos agricultores dos municipios de Jaboatão, Victoria, Recife e S. Lourenço, em vista do pedido de diversos e seguudo nossa proposta, para a reunião em assembléa geral extraordinaria que se realisará em nossa séde, quarta-feira, 5 de julho proximo, ao meio dia, afim de deliberar sobre a transformação do mesmo Syndicato em Syndicato Regional comprehendendo os municipios acima citados.

Sala das sessões, 14 de junho de 1905.

Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, Presidente.

Club dos visinhos

Declaro para conhecimento dos srs. socios que não foi revogado o art. 3.º, capitulo 4.º dos nossos estatutos.

Outro sim, faço sciente que foram considerados como se visinhos fossem os srs.: drs. Justino Campos, Nylo Camara e Arnulpho Lins, commendador Pirrolho Seve, coronel Oswaldo Gusmão, major Alfredo Seve e alferes dr. José Estevão.

S. S. em 30—6—05.

Dr. *J. F. Barros*, Presidente.

Ao Commercio e ao Publico

Azevedo Irmãos estabelecidos com escriptorio de Commissões e Consignações, fazem sciente ás dignas commissões das Classes 3 e 10, que ha muito tempo deixaram de recebei vinhos e maçames, como se pode verificar na estação competente.

Recife, 27 de junho de 1905.

Azevedo Irmãos.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de julho será de 4$500 para o minimo do consumo e de 300 rs. por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 16 1/16 por 1000 conforme certificou a junta dos Corretores.

Ao Commercio

Souza, Pinheiro & C, em liquidação declaram que fica encarregado durante algum tempo da liquidação de sua firma o sr. Augusto Viriato da Cunha Porto, em virtude de substabelecimento de procuração.

Recife, 28 de junho de 1905.

p. p. de Souza, Pinheiro & C, em liquidação.

João Eustachio Pereira.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos..........	5$000
Primeira..........................	3$600
Segunda..........................	3$200

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas desta companhia a virem receber todos os dias uteis, de meio dia ás duas horas da tarde, á rua do Marquez de Olinda n. 6 1.º andar, o 41.º dividendo na razão de 5 % relativo ao 1.º semestre do corrente anno.

Recife, 21 de junho de 1905.

José João de Amorim, Director-secretario.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphiles e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 1 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37,

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora

Companhia do Beberibe

A' disposição dos Srs. Accionistas acha-se no escriptorio d'esta Companhia os balanços, e inventarios, contas, listas dos accionistas e das transferencias das acções, relativamente ao anno social proximo findo, nos termos da lei.

Recife, 9 de Junho de 1905.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

DIVIDENDO

Segunda-feira 26 do corrente em diante paga se no escriptorio d'esta companhia, á rua do Visconde do Rio Branco n. 83 das 11 horas á 1 da tarde o 55 dividendo a razão de 12 % ao anno, relativo ao semestre de Janeiro a Junho fluente.

Recife 21—6—905.

Ao Commercio

O abaixo assignado declara a quem interessar possa que, durante a sua ausencia, substabeleceu no sr. Augusto Viriato da Cunha Porto os poderes que lhe foram outhorgados por sua sogra d. Jovina Maria Pinheiro, outhorgando lhe tambem poderes para representa-lo particularmente.

Recife, 28 de junho de 1905.

João Eustachio Pereira.

20 annos de martyrios

Mais um descrente da vida! Mais um cidadão util á sociedade, graças ao Elixir de Nogueira, do pharmaceutico Silveira.

Pelotas, 20 de Novembro de 1898.—Illm. sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.

Amigo e sr.—Saudando-o, cumpro o grato e imprescindivel dever de trazer-lhe o meu sincero reconhecimento, pelo facto da extraordinaria cura que acabo de conseguir com o seu preparado *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado*, como em seguida exponho:

Ha vinte annos, mais ou menos, tendo me apparecido um tumor do lado direito do ventre, consultei logo o medico que fazendo-me suas prescripções, observei-as interruptamente sem me ser possivel conseguir outra vantagem alem de passageiras melhoras.

Desatinado pelos sôffrimentos, visto que o mal progredindo, já então se havia transformado em uma ulcera; e lendo constantemente os prodigiosos resultados da applicação d'aquelle medicamento, resolvi por minha unica intuição fazer delle uso, com o que realisei com o resultado mais satisfactorio, pois tendo apenas tomado meia dusia de frascos do benefico medicamento, cheguei ao meu fim, pois estou radicalmente curado da referida ulcera.

Por essa razão e espontaneamente, venho pela presente trazer-lhe a sciencia de minha cura, não só no intuito de agradecer-lhe os beneficios que della me sobrevieram, como ainda autorisal-o a referil-a por ser realmente importante.

Sem outro motivo saude Vmcê.

Amo. Atto. Creado Obr.

Salvador Dardan.

AVISO

Castro Maia & C., previnem a todos os seus freguezes do interior que, de 1 de julho vindouro, não recebem consignação de especie alguma e não tomam conta de mercadorias que lhes venham consignadas.

Recife, 13 de Junho de 1905.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas a virem receber o dividendo n. 85, na rasão de 1000 por acção.

Os pagamentos são effectuados das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde, diariamente até o fim do corrente mez, e ao depois nos sabbados.

Os procuradores devem exibir documento legal que os autorise a dar quitação.

Recife, 5 de junho de 1905.

ARAME FARPADO

O MELHOR E MAIS BARATO

A RUA DO BOM JESUS N. 8

ADVOGADOS

Adalberto Peregrino, Luiz Candido de Oliveira, Nylo Camara, Antonio Drummond

Os tres primeiros encarregam-se do patrocinio de causas em qualquer fôro da capital e municipios servidos por via ferrea e o ultimo das affectas ao fôro criminal, cobranças judiciarias, papeis de casamento, etc.

Escriptorio: Rua Duque de Caxias n. 54, 1.º andar (sala posterior.)

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 3[illegible].

Ao Commercio

A firma André Pinheiro, Genro & C, em liquidação, cujo unico proprietario é o dr. João Eustachio Pereira, declara que, durante a curta ausencia do mesmo doutor, passou procuração para a gestão dos seus negocios aos srs. Augusto Viriato da Cunha Porto e Antonio João d'Amorim Junior, no impedimento do primeiro. Declara mais a referida firma que nada deve nesta praça, nem fóra d'ella.

Dos seus negocios judiciaes ficam encarregados os srs. drs. Vicente Ferrer e Mario Castro, seus advogados de partido.

Recife, 28 de junho de 1905.

André Pinheiro, Genro & C, em liquidação.

Gratidão

Sr. major pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O abaixo assignado, profundamente grato a este benemerito cidadão, vem ao publico confessar a sua admiração sem limites pela efficacia do maravilhoso remedio do seu invento *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado.*

Ha 8 annos que minha esposa soffria horrivelmente, com uma ferida em uma perna, sem que nos restasse a esperança d'uma cura radical, pois de todos os recursos da sciencia, haviamos lançado mão inutilmente.

Em boa hora, porém houve quem nos lembrasse o *Elixir de Nogueira*, poderoso purgativo e regenerador do sangue—e, delle usando, minha esposa conseguiu cura completa e brilhante.

Como agradecer tão valioso beneficio?

Receba, illustre sr. major Silveira, mais este testemunho insuspeito, mais este attestado espontaneo da efficacia do vosso incomparavel *Elixir*, cujas virtudes hei-de proclamar, com reconhecimento e convicção.

Bemdito o medicamento que assim vae se impondo e que vae adquirindo fama immorrivel na vóz dos que a elle devem a saúde e a felicidade.—*Hermenegildo Vieira.*—(Morador no departamento do Serro Largo, na barra do Quebraxo, 8.ª secção).

AVISO

A. B. Nogueira previne por meio d'este aos negociantes do interior do Estado, como já fez por carta aos de diversas praças do paiz com os quaes tem transigido, que de 1.º de julho vindouro, não receberá mais consignação alguma de generos de estivas, não tomando, portanto, conta das mercadorias de tal especie que lhe venham consignadas.

Recife, 18 de junho de 1905.

ANNUNCIOS

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E' HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Não conter ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substitutos; não aceiteis senão o genuino.

Preparado únicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.

Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa

CURA radicalmente EPILEPSIA INSOMNIAS DOENÇAS NERVOSAS

ELIXIR RYVON

Do mesmo Autor: ERGOTINA

VENDE-SE

Ferro guzo, ferro em barras, vergalhões, chapas de todas as dimensões, tudo de primeira qualidade, rebolos, banheiras de ferro esmaltadas, camas de ferro, tubos galvanizados, louça e outros artigos e materiaes, como ferro em obra e etc.

Estes artigos foram salvados de um navio naufragado na costa do Estado do Rio Grande do Norte, e estão sendo vendidos a preços muito reduzidos.

Podem ser vistos nas officinas de Santa Rita, onde se informa dos preços, ou no escriptorio dos Srs. Wilson Sons & C.º Limited, n. 10, rua do Commercio, Lingueta.

UROTROPINE GRANULADA

BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD

REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA

BLENORRHAGIAS—CYSTITE

GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA

FEBRES TYPHOIDES

PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS

Exigir sobre cada frasco o retrato do Dr. Burggraeve e o sello de garantia.

Casacas, Smokings E CLAQUE

RODRIGUES

48 A—Rua Nova—48

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRE

LEALDADE

Séde social—Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

FUNDADA EM 16 DE MARÇO DE 1903

Capital realizado................	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo................	390.000$000
Dito para depreciação de titulos................	210.000$000
Receita total até 31 de dezembro de 1904................	6.163:790$000
Dividendos distribuidos idem................	1.140:000$000
Sinistros pagos idem................	2.223:245$000

OPERA SOBRE TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES E SOBRE CASCOS

É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. B. A. Antunes & C.

EM PERNAMBUCO PELO AGENTE

Manoel de Moura Rolim

4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. Pereira Carneiro & C.

INJECTION CADET

CURA em 3 DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo das MOLESTIAS SECRETAS.

Pharmacia DUREL 7, boul. Denain PARIS e em todas Pharmacias.

GOTTOSOS RHEUMATICOS

SE QUIZERDES EVITAR a volta dessas crises tomae de modo seguido a PIPERAZINE EFFERVESCENTE MIDY

Inoffensiva, 8 vezes mais activa do que a Lithina, o maior dissolutivo conhecido do acido urico.

MIDY, 113, Faub. St-Honoré, PARIS. Em todas as Pharmacias e Drogarias.

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1828

SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração

1903

A. VERNES, da casa bancaria Vernes & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.

S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.

Eug. GUET, da casa bancaria Guet & C.

C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria Hottinguer & C.

G. MALLET, da casa bancaria Mallet Frères & C.

J. MARCUARD, da casa bancaria Marcuard & C.

A. MIRABAUD, da casa bancaria Mirabaud Puérari & C.

G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.

A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, Director. ALBY, Sub-Director.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.

Sinistros pagos desde a fundação da companhia Francos 292 milhões.

Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos.. 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.

Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.

No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE".

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em julho:

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás quintas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 16:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 15:000$000 por 2$000.

Extraordinarias:

50:000$ por 4$000 em 14 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agente,

VIANNA & FILHOS

Travessa das Cruzes n. 14

(1.º ANDAR)

MAIS DE CEM ANNOS DE SUCCESSO

Os Brasileiros recorreram sempre ás

PILULAS PURGATIVAS LE ROY,

depurativas e reconstituintes, exercendo uma acção especial no *sangue* e na *bilis*.

AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY foram approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Rio de Janeiro.

Deve-se exigir a assignatura de LE ROY, o inventor

AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY encontram-se em todas as Pharmacias do Brasil.

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social................ rs.	1.000:000$000
Capital realisado................ »	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal................ »	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres.......	75.655:878$996
Riscos maritimos.......	38.010:944$837
Riscos obre cascos....	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres.........	327:310$379
Seguros maritimos.........	206:666$688
Seguros de cascos..........	54:388$356
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N: 9, 1.º ANDAR

Vinho Désiles

O Melhor Tonico e o mais efficaz

ANEMIA, FEBRES QUENTES

EXCESSO de TRABALHO, CONVALESCENÇAS

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

CASA VIRGILIO CUNHA

Especialistas em artigos de modas para homens. Recebe mensalmente das principaes praças da Europa, todos os artigos para o seu consumo. Bello sortimento de camisas e collarinhos. Perfeitos trabalhos de alfaiataria.

Negocios commodos

16—RUA DO CABUGA'—16

VIRGILIO CUNHA

Passa divinamente!!

Com menos de 20 dias de uso do Cinturão!!

Desappareceram todos os seus incommodos...

Sant'Anna, 10 de dezembro de 1904.

Illm. sr. dr. Sanden.—Tenho em meu poder a vossa carta, datada de 27 do proximo passado, hontem recebida, á qual respondo, agradecendo-lhe o interesse que por mim tem tomado. Tenho a participar-vos que não pude de prompto usar o vosso Cinturão, quando o recebi, em data de 1 do proximo passado, em virtude de achar-me em viagem para Divisa, de onde só regressei a 22, principiando a fazer uso do mesmo a 23.

E' indispensavel vos dizer que no meu estado de saude anterior á data que principiei a fazer uso do referido Cinturão se têm manifestado sensiveis melhoras, tendo desapparecido totalmente todos os meus incommodos.

Portanto, já tenho motivos para estar satisfeito, pois o estado nervoso e figado estão muito melhorados, tendo-me desapparecido as dores, e as forças vão querendo voltar; pelo que estou bastante esperançoso, não obstante não poder usar o dito Cinturão quotidianamente, devido ás exigencias do meu serviço que assim o requer, com viagens, e estas ás vezes a cavallo, o que v. s. tanto me recommenda em suas regras hygienicas. Podendo, no entretanto, vos affirmar que após o emprego do vosso Cinturão continúo a passar divinamente, o qual acha se em bom estado, pois que para isso emprego o zelo e cuidado.

Dando assim cumprimento ao vosso pedido, peço-vos venia para subscrever-me vosso att. admr. obgdo.—*Hildebrando Paes da Silva.*

Residencia: Est. de Sant'Anna (Fazenda Santo Antonio). S. Cosme E. F. C. do Brasil.

O que o sr. Silva tem conseguido, tambem o têm milhares de pessôas que têm usado o **Cinturão Sanden**.

O mesmo podereis conseguir vós!!

Ha mais de trinta annos que o dr. Sanden não faz outra coisa senão fortalecer e devolver a saude a pessoas desenganadas por todos os demais tratamentos e tem sempre conseguido isto com a applicação exclusiva do seu universalmente conhecido **Cinturão Electrico Herculex**.

Vinde examinar pessoalmente este apparelho. Nada absolutamente vos custará, pois que **todas as informações são gratis**. Si não vos fôr possivel vir pessoalmente, mandae buscar os folhetos

«VIGOR» E «SAUDE»

os quaes ser-vos-ão enviados **gratuitamente**, pelo correio.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Das 9 da manhã ás 6 da tarde—Domingos; das 10 ao meio dia.

Farelo de caroço de algodão

Prevenimos aos compradores deste artigo que não se illudam com as imitações que apparecem em nosso mercado em saccaria igual.

O verdadeiro de Villa Nova, traz a chapa da fabrica e somente é importado por Ferreira Rodrigues & C., rua da Madre de Deus n. 32.

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa PELO

Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

Gilberto Amado

PHARMACEUTICO

Lecciona chimica inorganica e organica e Historia Natural para o curso de Pharmacia, começando a funccionar as aulas no dia 1 de Julho proximo.

Rua do Imperador n. 21, 2.º andar.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Alipio Braga Antunes

1.º ANNIVERSARIO

Antonia Elvira Antunes, convida a seus parentes e pessôas de sua amisade, bem como aos de seu fallecido marido **Alipio Braga Antunes**, a assistir á missa que manda rezar, na Egreja de Santa Cruz, ás 8 1/2 horas do dia 1 de julho, primeiro anniversario de seu fallecimento, manifestando-se agradecida a aquelles que comparecerem a esse acto de caridade.

Roberto Rebello Zenha

Alberto Dias Fernandes, José Joaquim Dias Fernandes e Domingos de Sampaio Ferraz, sinceramente compungidos com o fallecimento do seu amigo **Roberto Rebello Zenha**, mandam celebrar missas pelo eterno repouso de sua alma, na ordem 3.ª de S. Francisco, pelas 8 1/2 horas da manhã de 1 de julho, sabbado.

Guilhermina Francisca de Albuquerque da Cunha

SETIMO DIA

José Francisco de Albuquerque da Cunha e João Tobias de Albuquerque da Cunha (au ente), filhos da finada, agradecem profundamente do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes da sua nunca esquecida mãi GUILHERMINA FRANCISCA DE ALBUQUERQUE DA CUNHA á sua ultima morada, e de novo os convidam para assistir á missa do 7.º dia na matriz de Nossa Senhora da Paz, em Afogados, no dia 3 de Julho de 1905, segunda-feira, ás 8 horas da manhã.

Maria Izabel da Fonseca Pinto

TRIGESIMO DIA

Jefferson Mirabeau d'Azevedo Soares, sua mulher e filhos mandam rezar missas no dia 1.º de Julho proximo, no Convento de S. Francisco de Olinda pelas 7 1/2 horas, por alma de sua estimada tia MARIA IZABEL DA FONSECA PINTO; é pedem aos parentes e amigos seus e da fallecida a caridade de assistirem a esse acto de religião, confessando-se desde já reconhecidos.

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

De importantes moveis, esplendidos pianos de Carl Schel, lindo espelho oval todo de crystal, quadro a oleo, vidros finos, metaes e porcellana, etc.

A SABER:

SALA DE VISITAS

1 importante e linda mobilia estofada e forrada a seda e pellucia, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braço. 1 puff, 1 lindo espelho oval com moldura de crystal, 4 cadeiras de jacarandá entalhadas e estofadas a damasco, sendo 2 grenat, e 2 azues, 1 excellente piano de Carl Schel, quasi novo, 1 linda mesa de ebano para centro, 1 tapete aveludado, 2 alcatifas avelludadas para forro de sala, 1 cadeira para piano.

SALA DE ESPERA

1 linda jardineira austriaca com 3 vasos faianças para plantas, 1 porta chapéos de bambú, com espelho, 1 porta chapéo de vinhatico, tambem com espelho, 1 carrinho para creança, 1 cadeira de palha estofada, 1 capacho.

2.ª SALA DE VISITAS

1 importante mobilia de jacarandá, estilo antigo, entalhada e torneada em espiral, composta de 1 sofá e 7 cadeiras de guarnição, 1 piano quasi novo de Carl Schel, 2 cadeiras para o mesmo, 1 excellente estante para musica, 1 importante quadro a oleo, 1 tapete avelludado para sofá, e tapetes para piano e cadeiras, 3 mesas, phantasia, forradas á pelucia para centro, 1 banquinha, phantasia, com 3 pés, 2 jarros para plantas, 1 lindo jarro de faiança, 2 escarradeiras porcellana, 4 almofadas finas.

CORREDOR

1 importante grupo estofado composto de 1 divan, 1 cadeira de braço e 1 puff, 1 grande espelho oval, moldura dourada, 21 panos de renda para guarnição de sala, e 6 cadeiras austriacas com encosto de palha.

1.º QUARTO

1 excellente guarda vestidos de vinhatico guarnecido, 1 dito de amarello entalhado, 1 excellente cama de ferro para casal, 1 banca cabeceira de cama com pedra, 1 toillet moderno com pedra, 1 lindo berço de vime ferrado de setim, 1 meza de phantasia imitação cesta, 1 puff estofado, 1 costureira.

2.º QUARTO

1 excellente escrivaninha, 1 cabide columna, 1 banca, 1 banquinha, 1 marquezão casal, 1 divant de palha, 1 cama para solteiro.

3.º QUARTO

1 guarda vestidos de amarello, 1 guarda roupa de jacarandá, 1 cama para campanha, 1 meza com abas, 1 cama para creança 1 meia commoda de vinhatico.

ESCRIPTORIO

1 excellente secretaria de vinhatico, 1 guarda roupa, 1 grande cabide porta toalha, 1 meza de ferro, 3 cadeiras junco torneada, 1 cadeira com balanço, 1 cadeira junco giratoria para secretaria, 1 porta papeis, 1 estante de bambú, 1 lavatorio com pedra e espelho, 1 estante ferro para livres, 1 porta papel madeira, 1 etager de bambú, 1 guarnição para lavatorio, 1 prensa de copiar com mesa, 1 caixa de charão com fixas.

QUARTO N. 4

1 toillet systema americano moderno, 1 lavatorio com pedra e espelho igual ao toillet, 2 camas para solteiro, 1 guarnição para lavatorio, 1 guarda vestidos de amarello e 2 cabides de parede.

SALA DE JANTAR

1 importante e bonita mobilia de canella composta de 1 guarda prata, 1 trinchante com espelho e pedra, 1 aparador com espelho e pedra, 1 mesa elastica com 5 taboas e 12 cadeiras de guarnição torneadas com palhinha no encosto, 1 aparador guarda comida d'amarello, 1 dito com tampo e prateleira de pedra, porcellanas e chrystaes, 4 cadeiras de junco com balanço, 1 jarra com torneira e filtro, 1 relogio de parede, 1 lavatorio e guarnição, 2 escarradeiras, 3 cadeiras para creança sendo 1 alta e 1 de braço, 179 garrafas com vinho Bordeaux, 1 licoreiro de metal, 4 garrafas crystal para vinho, 6 compoteiras, 1 porta queijo, 25 taças para champagne, calices e copos metaes e etc.

SALA DE COPA E COZINHA

1 mesa, 1 armario guarda comida, 2 cabides, 2 banheiros, bacias de agath, 4 mesas sendo 1 grande, 1 banco, 1 grande trem de cozinha, 5 tamboretes.

TERRAÇOS

4 grandes e importantes bancos de ferro para jardim e 2 mesas.

SOCAVÃO

SALAS E QUARTOS

1 mobilia de junco composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição e 2 de braços, 1 mesa secretaria, 1 caixa para tentos, 1 esteira forro de sala, 1 mesa com estante, 1 cama de junco para creança, 3 guardas roupas de jacarandá, 1 marquezão para solteiro, 1 estante, 3 caçambas de zinco, 1 silhão, e 1 selim quasi novo, 1 selim usado e arreios, 2 grades de ferro, 3 banheiros de folha, 3 cabides, 1 estante de musica, 1 cama e cadeira espriguiçadeira de vime, 1 tear, 3 sanefas douradas, 1 cadeira privada, 1 cabide, 1 sorveteira, 1 machina geradoura, 1 sorveteira grande, 6 jarros, 7 camas de lona.

DEPENDENCIA E JARDIM

22 formas de ferro para assucar, ferramentas de jardim, 1 banco de carpina, 2 portas envernisadas, 2 pares de rotulas novas para portas, diversas madeiras, 4 pedras marmore, 1 porta, 2 pares de suportes de ferro, 9 armações para cadeiras de jardim, 1 torno para ferreiro, 51 telhas de zinco, 7 escadas, 15 taboas, 3 bicas de zinco, 1 rodete de ferro e pertences e muitos outros objectos.

Terça-feira, 4 de julho

A'S 11 HORAS

Na rua Barão de S. Borja n. 66 (antiga do Sebo)

O agente Gusmão autorisado pelo procurador do illm. sr. dr. A. de Sampaio Pires Ferreira, que fixou residencia no Rio de Janeiro, levará a leilão todos os moveis e objectos existentes no palacete de sua propriedade sito a rua acima.

A's 10 e 40 minutos partirá da rua do Brum um bond especial que dará passagem gratis aos concorrentes.

Annuncios Maritimos

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **SAN NICOLAS**, é esperado da Europa até o dia 3 de Julho e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos**

Para passagens, carga frete etc. trata-se com os consihnatarios.

BORSTELMANN & C

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O vapor **RIO FORMOSO**, commandante Alfredo Guimarães, segue nesses dias para **Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

EMPRESA MARITIMA BRAZILEIRA

O vapor **S. LUIZ**

Esperado do norte até o dia 2 de Julho, seguindo sem demora para **Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

AMORIM SILVA & C

RUA DO COMMERCIO N. 42, 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON**, é esperado do sul em 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Barbados e Nova York

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **MIRA**, presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para **Liverpool.**

O vapor inglez **ELECTRICIAN**, esperado de Liverpool no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para carga, passagens e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**IRIS**

Commandante 1.º tenente Mario da Silveira.

Esperado do sul no dia 2 de Julho, sahirá para

Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O vapor—**PERNAMBUCO**

Commandante R. Ripper.

Esperado do norte no dia 5 de Julho, sahirá para **Maceió, Bahia Victoria, e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O vapor—**MARANHÃO**

Commandante 1.º tenente P. Junior.

Esperado do sul no dia 4 do corrente, seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da n.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.º andar

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja por 25$000 mensaes.

Rua Marquez d'Olinda n. 53, 2.º andar, por 65$000 mensaes.

Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar, por 250$000 mensaes.

Idem n. 10, casa terrea, por 41$000 mensaes.

Idem n. 8, casa terrea, por 41$000 mensaes.

Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.º e 2.º andares, cada andar por...... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.

Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.

Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.

Idem da Moeda n. 41, loja e 1.º andar, por 50$000 mensaes.

Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.

Idem idem n. 23, idem, por 14$000 mensaes.

Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 20$000 mensaes.

Idem idem n. 21, idem, por 25$000 mensaes.

Idem idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.

Idem do Vigario n. 22, 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.

Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º 2.º e 3.º andares, cada andar por 22$000 mensaes.

Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.

Idem Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares, 100$000 mensaes.

Idem do Bom Jesus n. 29, 2.º andar, por 33$330.

Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.

Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 45$000 mensaes,

Freguezia de Santo Antonio

Rua da Palma n. 59, casa terrea.

Rua de Marcilio Dias n. 8, 1.º e 2.º andar, cada andar por 50$000 mensaes.

Idem n. 33, casa terrea, por 100$000 mensaes.

Idem de Santa Thereza n. 4, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Idem do Cajú n. 2, casa terrea, por.... 30$000 mensaes,

Idem n. 12, casa terrea por 30$000, mensaes.

Largo Barão de Lucena n. 7, casa terrea, por 35$000, mensaes.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 127, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Idem n. 153, 2.º andar. por 25$000 mensaes.

Idem n. 153, loja por 25$000 mensaes.

Idem Coronel Suassuna n. 56, casa terrea, por 50$000 mensaes.

Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.

Rua Dr. Rosa e Silva, outr'ora Imperatriz n. 68, casa terrea, com uma armação que se vende, por 100$000 mensaes.

Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.

Freguezia da Varzea

Rua dos Croinhas n. 18.

Ambolé, casa terrea, por 30$000 mensaes.

ALUGA-SE as casas n. 26 e 30 da rua das Pernambucanas (capunga), estão limpas, a tratar á rua Vidal de Negreiros 129.

AMA—Precisa-se de uma boa cozinheira na rua do Socego n. 44.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo: Rua do Forte n. 2. Rua Domingos José Martins n. 40. O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua. Travessa do Lima n. 8 e 10. A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE—Um grande predio em arrabalde desta cidade, á margem de um rio navegavel e com estrada de ferro á porta, para fabrica de qualquer producto. O pretendente dirigirá carta para esta redacção, dizendo com quem se poderá tratar. J. H.

AMA—Precisa-se de uma para familia na rua da Palma n. 105.

ALUGA-SE o 2.º andar á rua Nova de Santa Rita n. 58; a tratar na rua da Concordia n. 13, venda.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma, á rua do Pires n. 22.

CONCERT O-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 34, Recife.

COZINHEIRA. Precisa se de uma, na rua da União n. 51.

CRIADO. Precisa-se de um, na rua da União n. 51.

CREADO—Preciza-se de um com pratica de jardim; á rua Duque de Caxias n. 48.

COZINHEIRO—Precisa-se de um que seja bom: a tratar na rua Gervasio Pires n. 28.

COMPRA-SE—Pharmacie de A. Cesar Diogo, pharmacie, chimie médicale et botanique de Ludovic Jammes. A tratar no escriptorio do *Diario*.

COZINHEIRA—Precisa-se, á rua da Soledade n. 31, esquina da rua da Intendencia.

CAIXEIRO. Precisa-se de um com bastante pratica, á rua da Concordia n. 73, mercearia.

CASA COM AGUA—Aluga-se, 1.º andar, rua Direita n. 4 e outra Caminho Novo, casa terrea; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

PRECISA-SE de uma mulher de meia idade, para casa de pequena familia, a tratar na rua do Forte n. 48.

RICARDA MARTINS CALDAS, se offerece para leccionar piano, nos collegios e em casas particulares, por preço modico; a tratar na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, extendes ulceras ou erupções. Tomai o ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva.**—A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.—PERNAMBUCO.

VENDE-SE BARATO. Uma importante armação envidraçada com balcão, a tratar á rua da Imperatriz n. 53.

VENDE-SE—Uma armação moderna toda envidraçada com balcão, a rua 1.º de Março 25 A.

VENDE-SE um estabelecimento, proprio para principiante; o motivo da venda se dirá ao comprador, a tratar no pateo do Mercado n. 25.

VENDE-SE uma vacca tourina com cria, na Rua da Gloria n. 85.

VENDE-SE um hotel bem montado e bem afreguesado a rua da Concordia n. 25. O motivo da venda se dirá ao pretendente.

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 30 de junho de 1905.

O administrador no exercicio de suas attribuições recommenda aos srs. escripturarios encarregados do serviço de lançamento dos diversos impostos para o futuro exercicio de 1905 a 1906, a observancia do disposto no § 1.º do art. 27 do regulamento de 10 de junho de 1898 que, com relação aos impostos de industria devem ser arrolados todos os estabelecimentos commerciaes e industriaes da cidade do Recife, com descriminação da natureza do negocio e situação do estabelecimento, especificando-se a rua, numero do predio e o pavimento que é occupado pelo estabelecimento.

Com relação ao imposto predial cumpre-lhes proceder sem demora a revisão do lançamento, procedendo a todas as investigações necessarias ao conhecimento exacto dos valores locativos dos predios, exigindo os recibos do aluguel ou contractos de arrendamento, sem attender a documentos visivelmente dolosos ou lesivos do imposto e que contiverem algum vicio ou forem, por qualquer motivo, suspeitos, caso em que se fixará o justo valor do aluguel, tendo se em attenção a capacidade e situação do predio e o aluguel pago por outros semelhantes. (Regulamento de 6 de julho de 1899 art. 6, § 1.º e 3.º.)

Nos predios occupados pelos proprietarios deve-se fazer o arbitramento do aluguel pelo valor que poderiam dar se fossem alugados.

Do lançamento do imposto predial devem constar todos os esclarecimentos necessarios a um serviço de estatistica, descriminando-se com precisão e clareza quantos pavimentos e habitações contém o predio arrolado e bem assim o estado do mesmo, si em construcção, em ruinas ou desoccupados.

Cumpra-se. Assignado—*A. da Trindade M. Henriques.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 30 de junho de 1905.

O administrador usando das attribuições que lhe confere o § 4.º do art. 9.º do regulamento de 10 de junho de 1898 resolve, por conveniencia do serviço, designar para as secções abaixo mencionadas os seguintes empregados:

1.ª Secção—Eduardo José de Almeida Pernambuco, José Ildefonso de Mello e Manoel Marques Carneiro Leão.

2.ª Secção—Bacharel Caetano José da Costa e Silva e Affonso Lucio de Albuquerque Mello.

3.ª Secção—João d'Albuquerque Uchôa Cavalcante e bacharel Joaquim Correia de Araujo.

Cumpra-se. Assignado—*A. da Trindade M. Henrique.*

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 30 DE JUNHO DE 1905

Por esta Secretaria se faz publico que Herculano Maria da Silva Oliveira, requereu para reabrir o talho existente na rua do Bemfica n. 4. Freguezia da Boa Vista.

De accordo com o disposto no n. 2 do Art. 1.º Cap. 4, tit. 2.º da Lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao Commendador Prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O Secretario interino, Dr. *J. Z. Ferreira Velloso.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco em 30 de junho de 1905.

O administrador usando da attribuição que lhe confere o § 5.º e 17 do artigo 9.º do Regulamento de 10 de junho de 1898 resolve designar o seguinte pessoal para o serviço abaixo mencionado.

Lançamento de imposto para o exercicio de 1905 a 1906.

Freguezia do Recife—José Semeano das Mercês.

Freguezia de Santo Antonio.—Bacharel Domingos das Neves Teixeira Bastos.

Freguezia da Bôa-Vista.—Antonio A. de Amorim Garcia.

Freguezia de S. José—Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Freguezia de Afogados—Bacharel Antonio Rodrigues Villares.

Freguezia da Graça—Luiz Ferreira Bandeira de Mello.

Freguezia da Varzea—Antonio Joaquim Correia de Araujo.

Freguezia do Poço—José Eugenio Moreira Alves.

CONFERENCIA E EMBARQUE

1.º Ponto—Conferente bacharel Alfredo Odilon Duarte.

Guardas—Euclides Campos, Ismael de Almeida Medeiros Sobrinho, Marcellino Lessa, Arthur Campello, Rodolpho Pimentel, Antonio de Siqueira, Medeiros Junior, José Maria Infante, Silva Ramos, Amaro Dornellas e João Manoel das Neves.

2.º e 3.º Pontos-Conferente Antonio Augusto da Fonseca.

Guardas—João Machado, Romeu Loyo, Adolpho Parente, Joaquim Siqueira, Adriano Rocha, Theotonio de Souza, Silvio Rino, Joaquim Tavares, Guilherme Motta, Ponciano Cavalcante, Castro Leão e Arthur Soares.

4.º e 5.º—Pontos—Conferente Fabricio Uchôa.

Guardas—Souza Delgado, Antonio Asterio, João Gualberto, Lima Mendes, Felix Ferreira e Virgilio Cavalcante.

Cumpra-se. Assignado, A. *da Trindade M. Henrique.*

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 30 DE JUNHO DE 1905

Por esta Secretaria se faz publico que Pessidonio Fiuza requereu abrir um açougue na casa n. 46 á Estrada da Casa Forte, freguezia do Poço e outro na casa s/n á Estrada dos Remedios freguezia de Afogados.

De accordo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da Lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao Commendador Prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O Secretario interino, Dr. *J. Z. Ferreira Velloso.*

O dr. Malaquias de Queiroz Barros, juiz substituto em exercicio pleno do juiz seccional.

Faz saber a todos quanto o presente virem que pelo desembargador governador do Estado lhe foi remettido para mandar publicar o seguinte: Edital.—De ordem do sr. presidente do Superior Tribunal se faz publico de conformidade com as disposições em vigor que estando vago o logar de juiz de secção do Estado do Amazonas, se acha marcado o prazo de 30 dias para serem apresentadas na Secretaria do Supremo Tribunal as petições dos candidatos devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações, nomeadamente as condições de idoneidade exigidas no artigo 14 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890, artigo 7.º paragrapho unico da lei 221 de 1894.

Supremo Tribunal Federal 10 de junho de 1905.

O secretario, João Pedreira do Couto Ferraz.

Recife, 13 de junho de 1905.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.—*Malaquias de Queiroz Barros.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 30 de Junho de 1905.

Ao sr. Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque, mui digno official da policia maritima:

Dispondo o art. 20 das Instrucções de 1.º de agosto de 1896, que não será permittido o exercicio da profissão de commerciante ou caxeiro viajante sem o pagamento do imposto a que é obrigado, e como quer que nos termos do art. 21 a repartição a vosso cargo, por occasião da chegada de qualquer vapor, poderá conhecer quaes as pessoas que exercem tal profissão, pelas listas dos passageiros ou na occasião de visar os passaportes, rogo-vos digneis providenciar de modo a ser enviada a esta repartição a communicação da chegada de qualquer pessoa que exerça a referida profissão com os respectivos esclarecimentos.

Saude e fraternidade.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

Delegacia Fiscal

CONCURSO DE 2.ª ENTRANCIA

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino faço publico que se acha aberta a inscripção, com o prazo de 60 dias, afim de se proceder a concurso nesta Repartição para os logares de 2.ª entrancia, em virtude da ordem do exmo. sr. ministro da Fazenda.

O exame versará sobre as materias de que trata o art. 3.º do decreto n. 1.651, de 13 de janeiro de 1894, a saber:

Legislação de Fazendas; e

Pratica de repartição.

O exame será feito de accordo com as disposições applicaveis da circular n. 40, de 28 de junho de 1890 e conforme o questionario publicado pelo Thesouro com a data de 2 de setembro do mesmo anno.

Os candidatos deverão apresentar á commissão de que trata o art. 8.º do mesmo decreto:

1.º Certidão das notas que tiverem no ponto de sua repartição.

2.º Attestado do respectivo chefe sobre a sua aptidão para o serviço publico.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 8 de junho de 1905.

O secretario,
José Joaquim Pereira do Rego.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 30 de Junho de 1905.

O administrador tendo em vista o quadro n. 13, annexo á lei n. 736 de 10 de Junho do corrente anno e usando da attribuição que lhe confere o § 13 do Regulamento de 10 de Junho de 1898, resolve nomear para os cargos de guardas effectivos os seguintes guardas extranumerarios:—Felix da Costa Ferreira, Adolpho Gomes Parente, João Gualberto de Magalhães, Avelino Soares da Silva, Affonso Viriato de Medeiros Sobrinho, Ismael Henrique de Almeida, Guilherme Jorge da Motta, Amaro de Guimarães Peixoto Dornellas, Romeu da Silva Loyo, Antonio Asterio da Silva Franco e bem assim os extraordinarios Joaquim Nepomuceno de Siqueira, José Victor de Castro Leão, Silvio Rino, Joaquim C. da Silva Ramos e Antonio Francisco de Siqueira.—Cumpra-se.—*A. da Trindade M. Henriques.*

Tribunal correccional

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal da 3.ª circumscripção criminal e presidente da 1.ª sessão do Tribunal Correccional desta capital em virtude da lei, etc.

Faz saber que por força do artigo 6 da lei n. 694 de 20 de junho do anno de 1904, funccionará este Tribunal no dia 1.º do mez vindouro ás 10 horas da manhã, no 1.º andar do predio em que funcciona o Senado, achando-se sorteados, na forma da lei, os jurados seguintes, para servirem como vogaes na 10.ª sessão:

Santo Antonio dr.—José Ferreira Muniz.

Bôa-Vista.—Manoel de Sá Barretto, José Joaquim de Barros Correia, Hermita de Barros Pimentel, Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior, dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Graça.—Lino Leocadio Regalo Braga.

Varzea.—Dapitão Feliciano Carneiro Lins.

A todos os quaes e a cada um de per si e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no referido dia e hora e nos demais, emquanto durar a sessão para o julgamento dos processos preparados.

Faz igualmente saber que na mesma, será julgado o réo ausente, José dos Anjos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital de notificação aos vogaes e aos culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar acima indicado. Recife, 23 de junho de 1905.—Eu Cecilliano Accioly do Rego Barros, escrivão o subscrevi,—*Abreu e Lima.*

Liquidação de decimas da freguezia de S. José, referente ao exercicio de 1902 a 1903.

(*Conclusão*)

Santa Cecilia n. 16, Manoel Costa Fernandes	48$371
Santa Rita n. 78, o mesmo	23$033
89 n. 28, Manoel da Costa Pereira	86$250
Via Ferrea n. 27 A, Manoel Firmino do Nascimento	13$800
89 n. 348, Manoel Francisco de Barros Rego	50$500
Travessa da Via-Ferrea n. 2, o mesmo	20$700
Travessa das Formigas n. 1, o mesmo	20$700
Travessa do Raposo n. 75, Manoel Francisco dos Santos Pessôa	20$700
Gazometro n. 6, Manoel Gyrio	50$500
Idem n. 8, o mesmo	43$125
Coronel Suassuna n. 12, Manoel Joaquim Baptista	39$243
Santa Cecilia n. 33, Manoel Joaquim da Costa Carvalho	38$246
89 n. 212, Manoel José de Albuquerque Gadelha	86$250
Padre Muniz n. 79, Manoel José Ferreira da Cruz	139$368
Santa Rita n. 68, Manoel José de Mattos	47$868
Idem n. 72, o mesmo	86$250
Padre Nobrega ns. 18/22, Manoel Joaquim de Miranda	291$250
Becco da rua da Assumpção n. 2, Manoel M. de Amorim Santa Rita	27$600
Vidal de Negreiros n. 153, Manoel Muniz Peres	86$250
Luiz de Mendonça n. 44, o mesmo	13$800
Idem n. 46, o mesmo	13$800
Idem n. 48, o mesmo	13$800
Idem n. 50, o mesmo	13$800
89 n. 358, Manoel Miguel Monteiro	27$312
Idem n. 360, o mesmo	17$250
Pateo da Cabanga n. 38, Manoel Paulo de Albuquerque	57$500
Jardim n. 27, Manoel Pereira de Góes	19$621
Via-Ferrea n. 21 E, Manoel Theotonio da Rocha Lins Wanderley	24$150
Idem n. 21 F, o mesmo	24$150
Idem n. 21 G, o mesmo	21$150
89 n. 235, Marcolina J. de Abreu Costa	86$250
Idem n. 237, a mesma	86$250
J. da Cabanga n. 18, Marcolina Maria Pereira	10$350
P. da Cabanga n. 4 A, Marcolino José de Araujo Costa	13$800
Idem n. 6 A, Marcolino José de Araujo Salgado	17$250
S. João n. 61, Maria Abilia da Silveira Avilla	50$312
Padre Nobrega n. 38 E, Maria B. Pereira Ramos, C. Narcizo e G. A Ramos	23$000
Idem n. 42, os mesmos	23$000
Travessa do Peixoto n. 68, os mesmos	51$750
Felippe Camarão n. 101, Maria Candida Gonçalves	94$875
Travessa do Caldeireiro n. 3, a mesma	20$700
Idem n. 5, a mesma	20$700
Dias Cardozo n. 86, Maria Candida Lins	47$868
Marquez do Herval n. 185, Maria Clara Raposo	56$493
Padre Nobrega n. 16, a mesma	65$118
Detenção n. 12 M, a mesma	60$375
F. Henrique n. 20, Maria da Conceição P. de Oliveira	39$243
Idem n. 26, a mesma	30$618
Idem n. 36, a mesma	30$618
Idem n. 38, a mesma	20$700
Marquez do Herval n. 186, Maria C. Neves, Antonio da Cruz Neves, filhos de Maria Luiza Neves	29$037
Travessa do Raposo s/n. Maria Fortunata F. Raposo	25$875
89 n. 350, Maria Joanna da Conceição Azevedo	6[illegible]$375
Santa Rita n. 7, Maria J. do Nascimento Vianna	16$266
24 de Maio n. 42, Maria José Coelho Lima	86$250
S. José n. 23, Maria Landelina da Silva Santos	23$933
89 n. 272, Andronico Rodrigues dos Passos	57$500
Ipiranga n. 13, Maria Maia de Azevedo	27$168
Travessa do Prata n. 14, a mesma	43$125
Idem n. 16, a mesma	43$125
Idem n. 18, a mesma	43$125
Vidal de Negreiros n. 25, Maria Monica da Fonseca Caldas	115$000
2.ª T. do Villaça n. 6 B, Maria Ponciana da Conceição	17$250
89 n. 259, Maria Theodora de A. Ferreira	51$750
P. da Cabanga n. 14, Maria Ursula dos Prazeres	10$350
Cabanga n. 70, Maria V. dos Santos	12$075
Pescadores n. 15, Marianno de Mello Cahú	56$497
Lomas Valentinas n. 70, Mathias Gomes Fernandes 1/2	76$186
Marquez do Herval n. 64, Mathias Muniz Tavares	53$618
89 n. 105, Melchiades Joaquim de Santa Rosa	25$875
N	
Marquez do Herval n. 89, Nicéas da Silva Gusmão	143$750
Idem n. 100, o mesmo	77$206
Idem n. 102, o mesmo	56$493
Passo da Patria n. 13, o mesmo	37$362
Idem ns. 15/29, o mesmo	345$000
Idem n. 31, o mesmo	88$693
Idem n. 33, o mesmo	114$712
Idem n. 35, o mesmo	99$906
Idem n. 37, o mesmo	115$000
Idem n. 39, o mesmo	71$875
Idem n. 41, o mesmo	54$625
Idem n. 43, o mesmo	89$125
Idem n. 45, o mesmo	73$743
Idem n. 47, o mesmo	82$618
Idem n. 49, o mesmo	99$[illegible]18
Idem n. 51, o mesmo	89$125
Idem n. 53, o mesmo	82$618
Idem n. 55, o mesmo	14[illegible]$443
P	
P. da Cabanga n. 10, Pacifico José Mathias	10$350
Idem n. 12, o mesmo	10$350
C. do Bazilio s/n, Paula de Oliveira Pelagio	8$625
89 n. 299 A, Pedro Braz Barbalho	17$250
P. da Cabanga n. 20, Placido Borja de Mello	13$800
89 n. 81, Pompilio Jorge Campos	103$500
Idem d. 71, o mesmo	77$625
Marquez do Herval n. 58, Ramiro Antonio da Costa	57$500
Marcilio Dias n. 122, Recolhimento da Gloria	65$118
Idem n. 124, o mesmo	87$112
Coronel Suassuna n. 111, o mesmo	69$000
Prazeres n. 43, o mesmo	65$118
Domingos Theotonio n. 33, o mesmo	30$618
Coronel Suassuna n. 290, Ricardo, filho de José Joaquim da Costa Pinto	83$618
Antonio Henrique n. 19, Rita Maria da Conceição	47$868
Oitenta e nove n. 376, Rosa Amelia de Azevedo Mello	138$000
Santa Rita n. 12, Rosa F. de Salles Menezes e Antonio F. S. Menezes	82$618
Padre Nobrega n. 72, Rosa Maria da Conceição	24$150
S	
C. do Bazilio s/n., Senhorinha Maria da Conceição	8$625
Lomas Valentinas n. 52, Simão de Azevedo Campo (conego)	48$868
Padre Nobrega n. 74, o mesmo	39$243
T	
Dique n. 24, Telesphoro Gomes de Araujo	39$243
Pateo da Cabanga n. 4, Theotonio G. de Alencar	86$250
Travessa da Jangada n. 4, Thomaz Antonio Coimbra	13$800
Cabanga n. 9, Thomaz de A. Ferreira	12$075
Oitenta e nove n. 372, Tobias e Clodoaldo, filhos de Antonio M. C. Branco	33$200
U	
Travessa do Pateo do Forte n. 28, Ulysses Ponce de Leon	33$200
Travessa do Lima n. 7, o mesmo	39$243
Coronel Suassuna n. 204, Umbelina Candida da Silva Azevedo	171$062
Gamelleira n. 20, Urbano Carmo	13$800
V	
Cabanga n. 11, Valentim José Alves	8$280
Idem n. 13, O mesmo	13$800
Oitenta e nove n. 259 D, Vicente Claudino Alves	103$500
Idem n. 259 E, o mesmo	103$500
Idem n. 259 F, o mesmo	103$500
Largo do Mendonça n. 36 A, Vicente Ferreira da Paixão	124$200
Marcilio Dias n. 38, Vicente Ferreira de Salles Menezes	201$250
Lomas Valentinas n. 70, Vicente Gomes Fernandes 1/2	72$306
Oitenta e nove n. 137, Victorino Domingos Alves Maia Junior	58$937

2.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 14 de junho de 1905.

De ordem do illm. sr. dr. administrador convido a todos os contribuintes em debito por impostos de decima urbana e contribuição da drainage,—de exercicios já findos e que se acham em liquidação, cujos nomes já têm sido publicados no «Diario de Pernambuco», a virem dentro do prazo de 60 dias successivos, contados desta data, saldar seus debitos, sem multa, conforme determina o art. 13 da lei n. 736 de 10 do corrente mez.—*Manoel Machado.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 14 de junho de 1905

Distribuição dos impostos de classe (taxa de repartição)

(Exercicio de 1905 a 1906

Tendo em vista o disposto no art. 5.º—Disposições geraes da lei n. 736 de 10 de junho corrente, convido as associações Commercial de Pernambuco, Beneficente dos Mercieiros e dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de artes e officios, a procederem no prazo de 30 dias uteis á distribuição dos impostos das respectivas classes mencionadas na tabella A annexa á citada lei relativos ao futuro exercicio de 1905 a 1906—*A. da Trindade M. Henriques,* administrador.

EDITAL N. 8

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 27 DE JUNHO DE 1905,

Faço saber ás professoras Idalina Porfiria do Amaral e Maria Cavalcanti de Albuquerque Faria, que fica marcado o prazo de 20 dias, a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professoras, esta da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Nazareth e aquella da de Garanhuns, para as quaes foram removidas por portaria do exmo. sr. desembargador governador do Estado de 26 do corrente, ficando de nenhum effeito o acto do mesmo exmo. sr. governador, de 20 de maio ultimo. O director, *Antonio Gomes Leal.*

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 6

PRAZO DE 30 DIAS

Por esta inspectoria se faz publico que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas,—no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de trinta dias, contados da presente data, sob pena de, findos estes, serem vendidas em hasta publica por conta dos respectivos donos, conforme determina o Cap. 5.º Tit. 3.º da Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos dessa venda:

Armazem n. 1

F. a4 M. S.—Tres caixas, ns. 4582 a 45 vindas do Havre, no vapor francez—*Almiral Rigout-Generelly*—entrado em Agosto de 1904, e consignadas a Guimarães Braga & C.

F. M. S.—Vinte caixas, de ns. 1 a 20, vindas de Triestre, no vapor austriaco—*Moravia*—entrado em Agosto de 1904, e consignadas á Francisco M. da Silva.

G. V.—Uma caixa, n. 48, e cinco barricas, ns. 53 a 57, vindas do Havre, no vapor francez—*Almiral Rigout Generelly*—entrado em Agosto de 1904, e consignadas a Gomes Vianna.

S. & H., G. F. & C.—Tres caixas, ns. 312, 313, 314, vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor, mez e anno, e consignadas á Guimarães Filho & C.

M. S. & C.—Uma caixa n. 98, vinda do Havre, no mesmo vapor, mez e anno, e consignada a Maia e Silva & C.

A. O. B.—Cinco caixas, ns. 1271 a 1275, vindas de Triestre, no vapor austriaco—*Moravia*—entrado em Agosto de 1904, e consignadas a Alfredo de Oliveira Basto.

F. N. & C.—Quatro caixas, ns. 6064, 6065, 6070, 6073, vindas de Triestre no vapor austriaco—*Moravia*—entrado em Agosto de 1904 e consignadas a Fonseca Nunes & C.

J. W. M. & C.—Seis caixas, ns. 6141 a 6146, vindas de Triestre—no vapor austriaco—*Moravia*—entrado em Agosto de 1904, e consignadas a J. W. de Medeiros.

O Indio—Cinco caixas, de ns. 1 a 5, vindas da mesma procedencia, mesmo vapor, mez e anno e consignadas a Gomes Vianna.

P. F.—Dez caixas, ns. 392 a 401, vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor, mez e anno; e consignadas a E. Guedes & Duarte.

Armazem n. 4

L. B. & C.—Uma caixa s/n, vinda de Hamburgo, no vapor allemão *P. E. Frederick*, entrado em Agosto de 1904, e consignada a Loureiro Barboza & C.

S. F. & C.—Uma caixa, s/n, vinda de Hamburgo, no vapor allemão—*P. E. Frederick*, entrado em Agosto de 1904, e consignada a Santos da Figueira & C.

Nunes Fonseca & C.—Um pacote, n. 4, vindo de Liverpool, no vapor inglez—*Navigator*—entrado em Agosto de 1904, e consignado a Nunes Fonseca & C.

Alfandega de Pernambuco, 9 de Junho de 1905.—O Inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Por esta Inspectoria se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas—no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, contado da presente data, sob pena de, findo este, serem vendidas em hasta publica por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º Tit. 3.º da consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 7

H Q ns. 7765 a 7867 cento e tres grades vindas de Hamburgo na barca norueguense «Dione», entrada neste porto em 25 de Janeiro do corrente anno e consignadas á ordem.

Alfandega de Pernambuco em 19 de Junho de 1905.—O Inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

COMMERCIO

30 DE JUNHO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 5/16 d por 1$000 do Banco.

João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 1/4, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, subindo mais tarde a 16 9/32 nos bancos inglezes e 16 5/16 nos bancos nacionaes, sendo esta posição conservada até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 16 3/8.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	2$400 a 2$800
Somenos	2$200 a 2$300
Mascavados	1$900 a 2$000
Brutos seccos	1$600 a 1$700
Brutos mellados	1$300 a 1$400
Retames	1$100 a 1$200

ALGODÃO

(Cotação por 15 kilos)

8$500, caroços de algodão foi vendido a 540 réis.

COUROS

(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	690 a 700
Couros seccos salgados	690 a 700
Couros verdes	400 a 410

AGUARDENTE

600 a 650.

ALCOOL

1$200 a 1$300.

Recife, 30 Junho de 1905.

Pelles de cabra, cota-se a 1$900 cada uma, nominal.

Pelles de carneiro, a 105$ cota-se o cento, nominal.

Caroços de algodão. Foi vendido este producto a 500 réis os 15 kils.

Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$000 a 2$500 e a de mangabeira de 800 a 1$500, o kil. conforme a qualidade

Bagas de mamona. Cota-se nominalmente este artigo de 1$800 a 1$900 os 15 kils.

Café. Cota-se este artigo de 8$200 a 8$500 conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota se genero novo de 12$ a 13$, conforme a qualidade

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 3$200 a 3$300 o sc com 42 kils

Milho. Cota-se genero do Estado de 95 a 100 rs. o kilo, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO

DIA 30

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Inventor,* para Liverpool: Julius von Sohsten 224 scs. 6180 kils. caroços de algodão.

Para o interior despacharam:

No vapor *Itauna,* para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C 15 toneis 8600 lits. alcool

Para Pelotas: Luiz Guimarães Junior & C 100 scs. 7500 kils. assucar branco.

No vapor *Fortaleza* para Ceará: Pinto Alves & C 220 scs. 13200 kils. assucar branco 298 scs. 17280 kils. assucar mascavado; Luiz Guimarães Junior & C 50 scs. 3000 kils. assucar branco e 80 scs. 4800 kils. de assucar mascavado

Para Pará: Luiz Guimarães Junior & C 250/2, 120/2 barricas e 100 scs. 35150 kils. assucar branco; João de Meira Lins 125/2, 53/4 barricas e 190 scs. 27705 kils. assucar branco.

No vapor *Jacuhype* para Amarração: Loureiro Barbosa & C 6/4 barricas e 16 scs 1500 kils. assucar branco e 13/4 barricas 840 kils. assucar refinado.

Para Natal: Francisco Manoel da Silva 2 cxs. 68 lits. alcool.

Para Macau: Pinto Alves & C 6 scs. 450 kils. assucar branco; G. de Mattos Irmãos & C 1 tacho de cobre; Rodrigues Lima & C 2 fardos 120 kils. tecidos de algodão

Para Camocim: G. de Mattos Irmãos & C 2 cxs 1 kilo de gravatas de seda, 24 kils. de perfumarias, 24 duzias de pares de meias de algodão e 1 cx. 60 duzias de pares de meias de algodão; Loureiro Barbosa & C 40 scs. 3000 kils. assucar branco e 20 scs. 1500 kils. assucar mascavado.

Para Mossoró: G. de Mattos Irmãos & C 2 cxs. chapéos de sol.

No vapor *Belém* para Rio de Janeiro: Companhia G de Melhoramento 40 toneis 19380 lits. alcool; Neesen & C 100 scs. 8105 kils. algodão em rama.

Para Rio Grande do Sul: Loureiro Barbosa & C 50 scs. 3750 kils. assucar mascavado.

No vapor *Iris,* para Maranhão: A. Jovino da Fonseca 60/2 barricas 8280 kils. assucar branco.

No vapor nl. *Tupy,* para Rio de Janeiro: Amorim Silva & C 26 scs. 2012 kils. algodão em rama.

No hiate *Santo Amaro,* para Mossoró: Olintho Jardim & C 9 fardos 565 kils tecidos de algodão; Amorim Fernandes & C 350 scs. 14700 kils. farinha de mandioca.

Para Camocim: Tavares Lapa & C 44 ancoras 800 lits. vinagre e 30 cxs 240 lits. genebra; Amorim Fernandes & C 55 scs. 4050 kils. assucar branco e 30 scs. 2250 kils assucar mascavado.

No cutter *Jaguarary,* para Natal: Guedes Pereira 120 taboas de pinho.

Na barcaça *Primeira,* para Parahyba: Silva Neves 5 cxs. 334 kils. tinta para escrever; Santos da Figueira & C 10 latas 180 kils. phosphoros, 5 cxs. 200 kils. cebolas e 3 cxs. 20 kils. massa de tomate; Alpheu Raposo 6 cxs. 216 lits. oleo de ricino.

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Nile,* entrado dos portos de Europa em 29 e consignado a A. Williams

Amostras 35 vols. a diversos.
Amostras 5 cxs. a Amorim Fernandes & C
Artigos de borracha 2 cxs. a A. Raposo. 1 a J. da Silva Faria.
Artigos de pharmacia 1 cx. á Santa Casa.
Bebidas 5 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Capachos 1 fardo á ordem.
Chá 6 vols a Alves dos Santos & C, 5 a Francisco Pinto & C.
Couros e calçados 4 cxs. á ordem.
Camisas 1 cx. a Manoel Colaço & C.
Conservas 2 cxs. a E. Guedes & Duarte, 2 a Santos da Figueira & C, 4 a G. Abrantes.
Chapéos 1 cx. a Raphael Dias, 1 a A. Castro e Silva.
Doces 3 cxs. a J. Abrantes.
Drogas e outros artigos 19 vols. a M. J. Campos.
Estopa 30 fardos á ordem.
Folhas de flandre 50 cxs. a Amorim Costa & C.
Fio 3 fardos a Gomes de Mattos Irmãos & C, 1 a A. L. Griffiter.
Ferragens 33 vols á ordem, 1 a A. de Castro e Silva.
Ferragens e outros artigos 3 vols. a J. Octaviano de Almeida, 2 a Aires dos Reis & C.
Graxa 13 cxs. a Gomes de M. Irmãos & C
Lona 3 fardos aos mesmos.
Leite condensado 40 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Manteiga 20 barris e 25 cxs. a Alves Lima & C, 20 e 10 a Soares Irmãos, 20, 60 e 20/2 a Loureiro Barbosa & C, 40 barris e 60/2 a Joaquim F. Carvalho & C, 15 barris a R. S. Marques, 10 cxs. a Costa Rocha & C. 30 e 50 barris a Amorim Fernandes & C, 40 a Ferreira Rodrigues & C, 30 e 13 cxs. a Dubeux & C, 8 cxs. a E. Guedes & Duarte.
Machinismos 7 cxs. á ordem.
Mercadorias 15 vols. a J. E. Macedo, 1 a Antonio Luiz dos Santos, 2 a A. L. Griffith
Metal 8 cxs. a A. L. Griffith.
Objectos para solteiros e outros artigos 4 vols. a J. C Ferreira Brandão.
Objectos para encanamentos d'agua 1 cx. a Amorim Irmãos & C.
Oleo 2 barris a J. A. Alves Santos.
Oleo de linhaça 5 barris a Joaquim A. Silva Santos.
Perfumarias 1 cx. a Manoel Colaço & C.
Perfumaria e calçados 1 cx. a F. L. Coutinho.
Provisões 1 vol. a Alves dos Santos & C. 3 a J. Abrantes.
Peças 1 cx. a A. L. Griffith.
Queijos 14 cxs. e 1 amarrado á ordem, 20 e 1 a E Guedes & Duarte, 3 e 1 a Alves de Freitas Irmãos, 60 e 6 a Loureiro Barbosa & C, 30 e 4 a Santos da Figueira & C, 15 e 2 a H. J. Permann, 28 e 2 a J. F. Carvalho & C, 20 e 2 a Dubeux & C, 20 cxs. a Amorim Fernandes & C, 4 a J. Abrantes.
Salitre 45 barris a H. Lundgren.
Salmão 3 cxs. a E Guedes & Duarte.
Sedas 1 cx a Ferreira Barbosa & C.
Tecidos 6 vols. a Rodrigo Carvalho & C 3 a L. F. Lathann, 2 a Olintho Jardim & C, 2 a Luiz de Magalhães, 6 a Andrade Maia & C, 7 a Mendonça Santos & C, 10 a Narciso Maia & C, 1 a Americo Menezes & C, 12 a Moreira Lima & C 9 a Joaquim Gonçalves & C, 6 a Alves de Britto & C, 1 a Albino Irmãos & C, 4 a Martins & Rodrigues, 3 a J. C. Cantinho, 2 a Andrade Lopes & C, 4 a Machado & Pereira, 1 a Guarino S. Peixe, 9 á ordem, 1 a Manoel Colaço & C, 1 a J. C. Ferreira Brandão, 11 a Leuzinger Dietcher & C, 2 a J. Monte, 1 a Vilella & Conde, 1 a J. A. da Motta Guimarães, 5 a Guerra Fernando & C.
Tecidos e outros artigos 15 vols a Amstein & C, 4 á viuva Gurgel.
Tintas 50 barricas á Companhia de Drogas, 40 á ordem.
Vinho 10 cxs. a Amorim Fernandes & C
Velas 10 grades a Dubeux & C
Vidros, botões e outros artigos 4 vols a Gomes de Mattos Irmãos & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Junho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 28	1.499.500$724
Idem do dia 30	89.365$308
	1.588.866$032

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 28	393 281$061
Dia 30.—Diversos impostos	16.356$781
Idem: Exportação	14 240$485
	423 878$327

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 28	4.223$[illegible]0
Idem do dia 30	658$180
	4.881$483

CAIXA ECONOMICA

Dia 30:

Entradas de depositos	27 980$000
Sahidas idem, idem	13.917$[illegible]0
Saldo para a delegacia	14 063$000
A pagar de liquidações e por conta	15 534$175

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 27	66.423$69[illegible]
Idem do dia 28	915$890
	67.339$581

Comparação dos rendimentos

Alfandega

Janeiro de 1903	1.488:919$743
Janeiro de 1904	1.448:861$936
Janeiro de 1905	1.238:727$603
Fevereiro de 1903	1.222:893$960
Fevereiro de 1904	1.288:214$717
Fevereiro de 1905	1.217:250$585
Março de 1903	1.404:281$278
Março de 1904	1.522:026$223
Março de 1905	1.589:341$433
Abril de 1903	1.266:758$781
Abril de 1904	1.287:564$90[illegible]
Abril de 1905	1.225:312$821
Maio de 1903	1.236:981$159
Maio de 1904	1.254:611$565
Maio de 1905	1.533:600$656
Junho de 1903	1.209:874$209
Junho de 1904	1.249:534$425
Junho de 1905	1.588:866$032

Recebedoria

Janeiro de 1903	721:620$977
Janeiro de 1904	756:709$670
Janeiro de 1905	703:635$254
Fevereiro de 1903	565:374$545
Fevereiro de 1904	574:413$439
Fevereiro de 1905	541:506$561
Março de 1903	1.114:439$115
Março de 1904	1.169:551$855
Março de 1905	1.143:174$545
Abril de 1903	482:334$236
Abril de 1904	422:412$395
Abril de 1905	462:870$577
Maio de 1903	336:952$185
Maio de 1904	231:603$255
Maio de 1905	346:804$173
Junho de 1903	493:721$147
Junho de 1904	318:322$146
Junho de 1905	423.878$327

Drainage

Janeiro de 1903	4:085$980
Janeiro de 1904	2:572$621
Janeiro de 1905	4:315$554
Fevereiro de 1903	16:240$152
Fevereiro de 1904	5:209$786
Fevereiro de 1905	1:576$268
Março de 1903	57:735$915
Março de 1904	54:030$770
Março de 1905	66:018$372
Abril de 1903	84:311$565
Abril de 1904	86 969$804
Abril de 1905	54:151$992
Maio de 1903	7:449$908
Maio de 1904	3:526$231
Maio de 1905	2:263$019
Junho de 1903	7:383$037
Junho de 1904	6:881$559
Junho de 1905	4:881$483

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Julho

Iris, do sul amanhã.
S. Luiz, do norte amanhã.
Magellan, do sul amanhã.
Jaboatão, do sul a 3.
San Nicolas, da Europa a 3.
Maranhão, do sul a 4.
Pernambuco, do norte a 5.
Beberibe, do norte a 5.
Szeged, de Trieste a 5.
Tennyson, do sul a 7.
Oropesa, da Europa a 8.
Clyde, do sul a 9.
Electrician, de Liverpool a 10.
Castilian Prince, de Nova York a 11.
Magdalena, da Europa a 13.
Panamá, do sul a 15.
Eastern Prince, de Nova York a 17.
Byron, de New-York a 18.
Chili, da Europa a 20.
Nile, do sul a 23.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Julho

Bahia, Rio e Santos, *Amiral Aube,* hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Iris,* amanhã ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Magellan,* amanhã ás 12 h
Santos e esc. *San Nicolas,* a 4 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Maranhão,* a 4 ás 4 horas.
Rio e esc. *Pernambuco,* a 5 ás 4 horas.
New York e esc. *Tennyson,* a 7 ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *Oropesa,* a 8 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Clyde,* a 9 ás 12 horas.
Santos e esc. *Castillian Prince,* a 12 ás 4 h.
B. Ayres e esc. *Magdalena,* a 13 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Panamá,* a 15 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron,* a 18 ás 12 horas.
Santos e esc. *Eastern Prince,* a 18 ás 4 h.
B. Ayres e esc. *Chili,* a 20 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Nile,* a 23 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *S. Francisco,* v. generos.
Vapor nacional *Rio Formoso,* v. generos.
Vapor nacional *Bragança,* v. generos.
Vapor nacional *Itauna,* v. generos.
Vapor nacional *Belém,* v. generos.
Vapor nacional *Fortaleza,* v. generos.
Vapor inglez *Norseman,* fios.
Vapor inglez *Matador,* v. generos
Vapor inglez *Tyne,* v. generos
Vapor inglez *Inventor,* v. generos.
Vapor inglez *Caldy,* v. generos.
Vapor francez *Amiral Aube,* v. generos.
Palhabote nacional *Eclypse,* lastro.
Barca portugueza *Venturosa,* carvão.
Patacho inglez *Olinda,* bacalhão.

DIA 29.—ENTRADA

Southampton e esc. 13 dias, vapor inglez *Nile,* de 3298 tons., commandante J. D. Spooner, equipagem 174 carga v. generos: a Arthur Williams.

SAHIDA

B. Aires e esc, vapor inglez *Nile,* commandante J. D. Spooner, carga varios generos.

DIA 30.—ENTRADA

Havre e esc., 22 dias, vapor francez *Amiral Aube,* de 2529 tons., commandante J. Daniel, equipagem 44, carga v. generos: a José Baltar & C

SAHIDA

Bahia e esc., vapor nl. *Jacuhype,* commandante J. Bosck, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados da Europa no vapor inglez *Nile,* no dia 29 do corrente:

SOUTHAMP.—Frederick Goodchild, Ralph M. Bewich.

VIGO—Eladio Gonçalves, José Fernandes, Agapito Fernandes, Xavier Zurilla e Ramiro Corrêa.

LISBOA—Williams H. Knox.

—Sahidos para o sul no mesmo vapor:

BAHIA—J. Aumastre, Carlos Joeger e Americo Menezes.

RIO—Godofredo Queircz, W. J. Crummack, dr. Arthur Benigno, Joaquim Pereira da Silva e 1 filho.

BOA NOTICIA

Grande reducção de preços nos livros da Imitação de Christo e formulario de Orações: os dourados de 5$000 á 4$000; os vermelhos de 4$000 á 3$000. São os melhores livros de oração. Na rua do Bom-Jesusn. 8.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Approvo. Recebedoria, 28 de Junho de 1905.—Assignado.—O Administrador, *Trindade Henriques.*

Pauta geral dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação para o exercicio de 1905 a 1906.

MERCADORIAS	UNIDADES	VALOR	TAXA
Abanos de palha	Um	$020	2 %
Açafroa ou açafrão	Kilo	1$000	2 %
Aguardente (cachaça)	Litro		6 %
Dita de canna	»		6 %
Alcool	»		6 %
Dito condensado	»		6 %
Dito transformado ou desnaturado	»		6 %
Algodão em caroço	Kilo		10 %
Dito em rama	»		10 %
Dito sujo ou residuo	»		10 %
Algodãozinho crú ou lizo	»	2$500	2 %
Dito tinto	»	3$333	2 %
Dito trançado ou alonado	»	2$000	2 %
Amarello em costadinho até 0,m0054	Um	22$000	4 %
Dito em pranchões	»	20$000	4 %
Dito em taboas até 40m de grossura	Duzia	130$000	4 %
Dito em toros até 20 centimetros	Um	3$000	4 %
Angico em toros	»	6$000	4 %
Aniagem de juta (estopa)	Kilo	$950	2 %
Animaes vivos	Um	ad-valorem	2 %
Aniz	Kilo	2$000	6 %
Aparas de couro	»	$200	4 %
Armações de madeira para cama de lona	....	ad-valorem	2 %
Arreios de qualquer qualidade	....	ad-valorem	2 %
Arroz com casca	Kilo	$140	4 %
Dito pilado	»		4 %
Assucar branco	»		9 %
Dito demerara	»		9 %
Dito mascavado	»		9 %
Dito refinado	»		9 %
Dito de uzina	»		9 %
Aves e passaros	Uma	ad-valorem	4 %
Azeite de amendoim	Kilo	1$200	6 %
Dito de carrapato	»	1$200	6 %
Dito de côco	»		6 %
Dito de dendê	»		6 %
Dito de peixe	»		6 %
Bagas de mamona	»		9 %
Bahús de couro	Um	ad-valorem	2 %
Dito de madeira	»	»	2 %
Banha de porco	Kilo	$900	2 %
Barricas vasias	Uma	ad-valorem	2 %
Barrotes de pinho do Paraná	Um	1$500	4 %
Baunilha	Kilo	1$000	2 %
Bengalas de madeira	Uma	ad-valorem	2 %
Bilhares	Um	»	2 %
Bisnagas	Kilo	6$670	2 %
Biscoutos	»	2$000	2 %
Bither	»		6 %
Bolachas commum	»	$600	2 %
Dita em barricas	»	$500	2 %
Bolças de panno	Uma	ad-valorem	2 %
Ditas de palha	»	»	2 %
Bonnets	Um	»	2 %
Borracha de mangabeira	Kilo		4 %
Borracha de maniçoba	»		4 %
Botas não especificadas	Uma	25$000	2 %
Ditas para montarias	»	33$333	2 %
Botinas até 22 centimetros	Par	3$000	2 %
Ditas de mais de 22 centimetros	»	7$000	2 %
Bronze	Kilo		4 %
Cacau	»		4 %
Café em caroço bom	»		2 %
Dito ordinario	»		2 %
Dito moido	»		2 %
Caibros	»	ad-valorem	2 %
Caixa de papelão	Uma	»	2 %
Cal	Kilo	$032	2 %
Camas de madeira	Uma	ad-valorem	2 %
Ditas de lona	»	»	2 %
Camisas de algodão ou morim	Duzia	40$000	2 %
Ditas de meias	»	20$000	2 %
Canella em casca	Kilo	1$000	2 %
Dito em pó	»	3$000	2 %
Canos de barro	Um		2 %
Capilé	Kilo		6 %
Carne de sol ou sertão	»	1$500	2 %
Dita de porco em salmoura	»	1$500	2 %
Caroço de algodão	»		9 %
Carrinhos de madeira	Um	ad-valorem	2 %
Cartas de jogar (baralhos)	»	1$000	2 %
Carvão animal	Kilo	$250	2 %
Dito vegetal	»	$200	2 %
Cascas	»		2 %
Cascas de tartarugas	»		4 %
Cebolas	»	$600	2 %
Cedro em costadinho 0,0054m	Um	22$000	4 %
Cedro em pranchões até 0m81 de grossura	»	1$200	4 %
Dito em taboas até 0,00m40 de grossura	»	1$000	4 %
Cêra de abelha	Kilo		6 %
Dita em bruto ou preparada	»		6 %
Dita de carnaúba	»		6 %
Cerveja	»		6 %
Cestas de qualquer qualidade	Uma	ad-valorem	2 %
Chancaras até 22 centimetros	»	3$000	2 %
Ditas de mais de 22 centimetros	»	7$000	2 %
Chapéos de castor para cabeça	Um	8$000	2 %
Ditos enfeitados para senhoras	»	ad-valorem	2 %
Ditos de lã simples	»	3$000	2 %
Ditos de palha de 1.ª qualidade	»	$600	2 %
Ditos de palha de 2.ª qualidade	»	$300	2 %
Ditos de palha de seda	»	12$000	2 %
Ditos de sol (algodão)	»	3$000	2 %
Ditos de sol bordados	....	28$000	2 %
Ditos de sol de lã	....	6$000	2 %
Ditos de sol de seda	....	14$000	2 %
Charutos	Cento	10$000	2 %
Chifres	»		4 %
Chinellos de couro e de panno	Par	1$600	2 %
Chocolate commum	Kilo	3$000	2 %
Dito medicinal	»	5$000	2 %
Chouriços	»	2$000	2 %
Chumbo de munição	»	$200	4 %
Dito em bruto ou em obra	»		4 %
Cidra	»		6 %
Cigarros	Milheiro	8$000	2 %
Cigarrilhos	»	9$000	2 %
Cimento	Kilo	$200	2 %
Cobre em obras velhas perfeitas ou inutilizadas	»		20 %
Côcos com casca	Cento	10$000	4 %
Ditos sem casca	»	7$000	4 %
Cognac	Kilo		6 %
Colchões	Um	ad-valorem	2 %
Colla de qualquer qualidade	Kilo	1$300	2 %
Confeitos	»	2$000	2 %
Confetti de côres sortidas	»	1$600	2 %
Dito preto	»	2$000	2 %
Conservas	»	ad-valorem	2 %
Cordas de embira	»	$300	2 %
Ditas de cabello	»	1$500	2 %
Ditas de côco	»	$300	2 %
Ditas de piassava	»	1$200	2 %
Couros cortidos e preparados	»		20 %
Ditos espichados	»		20 %
Ditos salgados	»		20 %
Ditos verdes	»		25 %
Crinas animal em bruto ou preparada	»	1$000	2 %
Dita vegetal	»	$400	2 %
Decimos	Um	1$000	2 %
Doces seccos ou em calda	Kilo		4 %
Ditos em comporta	»		4 %
Eixos de ferro para carros	Um	ad-valorem	4 %
Eixos de madeira	»	»	4 %
Encerados	»	»	2 %
Enchamés	»	4$000	4 %
Espanadores de palha	Duzia	4$500	2 %
Ditos de penna grandes	»	37$000	2 %
Ditos de penna pequenos	»	18$000	2 %
Espartilhos	Um	ad-valorem	2 %
Esteios	»	13$000	4 %
Esteiras de carnaúba	Cento	20$000	2 %
Esteiras de junco	»	15$000	2 %
Ditas de pery-pery	»	20$000	2 %
Ditas para lastro de navios	»	14$000	2 %
Estopa em bruto ou em rama	Kilo	$400	2 %
Dita de embira	»	1$000	2 %
Dita de milho	»	$100	2 %
Dita nacional	»	$200	2 %
Estopim	»	1$800	2 %
Farello de caroço de algodão	»		2 %
Dito de arroz	»	$200	2 %
Farinha de mandioca	»		4 %
Dita de milho	»	$300	4 %
Favas de qualquer qualidade	»	$300	4 %
Feijão	»		4 %
Ferramentas	....	ad-valorem	2 %
Ferro em bruto ou em obra	....	»	4 %
Fibras de madeira	Kilo	$200	2 %
Filtros	Um	ad-valorem	2 %
Fio de algodão crú	Kilo	$800	2 %
Dito alvejado	»	$800	2 %
Dito de côres entrançado	»	2$500	2 %
Dito entrançado para rêde	»	2$000	2 %
Dito para pavios	»	2$500	2 %
Flandres em obra	....	ad-valorum	2 %
Flores artificiaes de panno e outras	....	»	2 %
Dita de cêra	....	»	2 %
Folhas medicinaes	Kilo	$500	2 %
Fogos de artificio	»	3$000	8 %
Formas de madeira para calçado	....	ad-valorem	2 %
Fructas em comportas	Kilo		2 %
Fructas	....	ad-valorem	4 %
Fumo em folha	Kilo		2 %
Fumo em rolo	Kilo		2 %
Dito em latas	»		2 %
Dito picado desfiado ou em pó	»		2 %
Gaiolas de madeira	Uma	ad-valorem	2 %
Dita de arame	»	»	2 %
Gamellas de madeira	»	»	2 %
Garrafas vasias	Uma	$020	2 %
Garras de couro	Kilo	$400	4 %
Gazosa	»	$625	6 %
Gelo	»	$200	2 %
Genebra	»		6 %
Gengibirra	»	$600	6 %
Gingerelle	»	1$500	6 %
Gomma de mandioca	»	$300	2 %
Dita de araruta	»	1$000	2 %
Gorro para creança	Um	ad-valorem	2 %
Grampos de ferro para cabellos	Kilo	$800	4 %
Gravatas de algodão	Duzia	3$750	2 %
Ditas de lã	»	10$670	2 %
Ditas de linho	»	8$000	2 %
Ditas de seda	»	80$000	2 %
Grelhas de arame	Uma	ad-valorem	4 %
Ditas de ferro	....	»	4 %
Guitarras	....	»	2 %
Hervas medicinaes e outras	Kilo	$600	2 %
Hypophosphito de cal	»	8$000	2 %
Impressos ou lithographados	»	1$600	2 %
Ipecacuanha em pó ou raiz	»	4$500	2 %
Jacarandá em pranchões	Um	20$000	4 %
Dito em toros	»	10$000	4 %
Dito em taboas até 0m40 de grossura	Duzia	150$000	4 %
Dito em costadinho	Um	25$000	4 %
Junco	Kilo	$800	2 %
Lã de de barriguda	»	2$500	2 %
Dita de carneiro	»	$300	2 %
Laranginha	»	$400	6 %
Latão em bruto ou em obra	»	$600	4 %
Leite condensado	»		....
Licores	»		6 %
Livros em branco, copiadores de contas	»	5$200	2 %
Dito para escripturação mercantil	»	8$000	2 %
Ditos impressos	»	1$600	2 %
Louro em costadinho até 0m 0054	Um	22$000	4 %
Dito em pranchões até 0m 081	»	6$500	4 %
Dito em taboas até 0m 0040 de grossura	»	1$100	4 %
Dito em toros até 20 centimetros	»	3$000	4 %
Louça de barro	Kilo	ad-valorem	2 %
Dita vidrada	»	»	2 %
Macella para colchões	»	»	2 %
Malas	Uma	»	2 %
Mantas para montaria	»	»	2 %
Manteiga nacional	Kilo	2$000	2 %
Marmore	»	2$000	2 %
Massas alimenticias	»		2 %
Dita de tomates	»		4 %
Medicamentos alopathicos	»	ad-valorem	2 %
Ditos homœpathicos	»	»	6 %
Meias para homens	»	6$000	2 %
Ditas para senhoras	»	10$000	2 %
Mel de canna ou melaço	»		4 %
Dito de abelhas	»		4 %
Milho em grão	»		4 %
Dito pilado	»		4 %
Mobilias	»	ad-valorem	2 %
Mortalhas para cigarros (papel)	Kilo	1$000	2 %
Morins	»	2$750	2 %
Mosaicos	»	$500	2 %
Musicas impressas	»	1$600	2 %
Obras de barro	....	ad-valorem	2 %
Ocre	Kilo	$200	2 %
Oleos de bagas de mamona	»	$500	6 %
Dito de caroço de algodão	»		6 %
Dito de mocotó	»		6 %
Dito perfumado	»		2 %
Ossos	Cento		4 %
Ouro em obras velhas perfeitas ou inutilizadas	....		20 %
Ovos	Cento	10$000	2 %
Oxford, tecido de algodão semelhante	Kilo	ad-valorem	2 %
Palha de carnaúba	»	$040	2 %
Palha de coqueiro	»	$050	2 %
Dita de ouricury	»	$500	2 %
Panacuns	Um	ad-valorem	2 %
Pão d'oleo em pranchões	»	5$000	4 %
Dito Brazil	Kilo	$080	4 %
Papel para embrulho	»	ad-valorem	2 %
Pãos para jangadas	Um	10$000	4 %
Passaros	»	ad-valorem	2 %
Pasta de caroço de algodão	Kilo	$400	2 %
Ditas de sementes de mamona	»	$200	2 %
Pedra de amolar	Uma	2$000	2 %
Ditas de rebollo	»	4$500	2 %
Pelles de cabras ou carneiro	Kilo	$200	2 %
Ditas de pelica	»	7$333	4 %
Ditas de veado e outras	....	ad-valorem	4 %
Pennas de ema	Kilo	9$000	4 %
Dita de garça	»	80$000	4 %
Perfumarias	»	6$670	2 %
Phosphato de cal	Tonelada	12$000	2 %
Phosphoros de madeira	Kilo		2 %
Ditos de cêra	»	8$000	2 %
Piassava	»	$200	2 %
Pilões	Um	ad-valorem	2 %
Pinho do Paraná	Duzia	14$000	4 %
Pipas vasias	Uma	15$000	2 %
Peixe	Kilo	$200	2 %
Plantas	....	ad-valorem	4 %
Polvora	Kilo		8 %
Pranchões de pinho do Panamá	Um	4$500	4 %
Prata em obras velhas perfeitas ou inutilizadas	Kilo		20 %
Pregos	»	$200	4 %
Queijo de coalha	»	3$000	2 %
Dito do sertão	»	3$000	2 %
Quintos vasios	Um	2$000	2 %
Raizes medicinaes	Kilo	4$500	4 %
Rapaduras	»		9 %
Rapé	»	3$000	2 %
Raspas de couro e de sola	»	$200	4 %
Redes grandes	Uma	ad-valorem	2 %
Ditas pequenas	»	»	2 %
Ditas de pescarias	»	»	2 %
Requeijão	Kilo	3$000	2 %
Resina de jatobá	»		4 %
Dita de cajueiro	»	2$000	4 %
Residuo de algodão	»		10 %
Dito de caroço de algodão	»		2 %
Dito de sementes de mamona	»	$200	2 %
Ripas	Duzia	$200	2 %
Ditas de pinho do Paraná	»	2$000	4 %
Rodas de madeira para carros	Uma	ad-valorem	2 %
Roupas feitas	»	»	2 %
Roxo terra	Kilo	$300	2 %
Sabão commum	»		2 %
Dito arsenicado	»	$800	2 %
Sabonetes perfumados	»	6$670	2 %
Ditos sem perfume	»		2 %
Saccos de algodão	»	1$200	2 %
Dito de aniagem	»	1$000	2 %
Sal de cozinha	»	$030	2 %
Salsaparrilha	»	2$000	2 %
Sandalias	Par	3$000	2 %
Sapatos até 22 centimetros	»	3$000	2 %
Ditos de mais de 22 centimetros	»	7$000	2 %
Sebo graxa	Kilo		2 %
Sellins	Um	ad-valorem	2 %
Sementes	Kilo	»	2 %
Sementes de carnaúba	»		6 %
Sicupira	Um	5$000	4 %
Dita em pranchões	»	6$000	4 %
Dita em costadinho até 0m 004	»	20$000	4 %
Dita em obra (eixos)	»	2$000	4 %
Dita em toros até 22 centimetros	»	3$000	4 %
Sola	Meio		4 %
Sulipas ou (dormentes)	Uma	1$800	2 %
Tabaco em pó	Kilo	3$000	2 %
Taboas para aquilhades	Uma	$200	4 %
Ditas para pescarias	»	$400	4 %
Tabuados de amarello	Um	16$000	4 %
Taboças	Cento	ad-valorem	2 %
Tamanco	Par	$600	2 %
Tapioca (gomma)	Kilo	$300	2 %
Tatajuba	»	$200	2 %
Telhas	Milheiro	60$000	2 %
Tijolos para construcção (alvenaria)	»	32$000	2 %
Ditos para ladrilho	»	40$000	2 %
Tinta para escrever	Kilo	1$500	2 %
Dita para pintura	»	ad-valorem	2 %
Toalhas de algodão crú ou alvejado	»	2$500	2 %
Ditos de algodão crú ou tinto	»	3$333	2 %
Tomates em salmoura	»	$400	2 %
Toucinho	»	1$500	2 %
Trapos	»	$200	2 %
Traves de linha até 5 metros	Uma	9$000	4 %
Ditas de linha de 5 a 11 metros	»	25$000	4 %
Ditas de linha de mais de 11 metros	»	42$000	4 %
Unhas de boi	Cento		4 %
Urupemas	Uma	ad-valorem	2 %
Vaquetas	Kilo		4 %
Varas para canôa	Uma	1$[illegible]	4 %
Vassouras de palha de carnaúba	Duzia	[illegible]	2 %
Ditas de piassava	»	2$000	2 %
Ditas de timbó	»	3$000	2 %
Vellas de cêra	Kilo	2$500	2 %
Ditas de espermacete	»	2$000	6 %
Ditas de parafina	»	1$200	2 %
Ditas de sebo	»	2$000	2 %
Ditas de stearinas	»	$800	2 %
Vermouth	»	1$200	2 %
Vidros em obras	»		6 %
Vinagre commum ou de cozinha	»	1$000	2 %
Dito aromatico	»		6 %
Vinho de canna	»	$600	6 %
Dito de fructas	»		6 %
Dito medicinal	»	2$000	6 %
Zinco em bruto ou em obras	»	$100	4 %

Os artigos sem taxa são regulados pela pauta semanal.

3.ª secção da Recebedoria do Estado em 28 de junho de 1905.

(Assignado).—O chefe, *J. J. de Albuquerque.*